

FUNDAÇÃO
BISSAYA
BARRETO



// RELATÓRIO
DE ATIVIDADES E
CONTAS
2013



FBB



FUNDAÇÃO
BISSAYA
BARRETO



// RELATÓRIO
DE ATIVIDADES E
CONTAS
2013

FBBB

006 APRESENTAÇÃO

010 ÓRGÃOS SOCIAIS

012 RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

014 NOTA DE ABERTURA

018 EDUCAÇÃO | infância | Casas da Criança

024 EDUCAÇÃO | ensino básico | Colégio Bissaya Barreto

032 EDUCAÇÃO | ensino superior | Instituto Bissaya Barreto

042 FORMAÇÃO PROFISSIONAL | Departamento de Formação

050 ÁREA SOCIAL

056 FAMÍLIA | protecção da criança | Casa do Pai

060 FAMÍLIA | violência doméstica | Grupo Violência, Informação, Intervenção, Investigação

064 FAMÍLIA | idoso | Centro Geriátrico Luis Viegas Nascimento

068 FAMÍLIA | idoso | Serviço Domiciliário de Coimbra

070 FAMÍLIA | Colónia de Férias da Torreira

076 CULTURA | arte & património | Casa Museu Bissaya Barreto

084 CULTURA | memória & conhecimento | Centro de Documentação Bissaya Barreto

090 CULTURA | saber & fazer acontecer | Casa das Artes da Fundação Bissaya Barreto

092 CULTURA | pedagogia & lazer | Portugal dos Pequenitos

100 TURISMO & LAZER | Convento do Desagravo

101 TURISMO & LAZER | Grande Hotel de Luso

103 SERVIÇOS DE APOIO | Auditório Bissaya Barreto

103 SERVIÇOS DE APOIO | Instalações Desportivas

104 REPRESENTAÇÃO, APOIOS E PROTOCOLOS

112 CONTAS DO EXERCÍCIO

126 ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O PERÍODO FINDO A 31 DE DEZEMBRO DE 2012

144 RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

146 RELATÓRIO DOS AUDITORES



// MISSÃO ESTATUTÁRIA

Nos fins assistenciais para que foi criada reside a génese da sua missão destinada a continuar a obra criada e mantida durante mais de um século pelo Professor Doutor Bissaya Barreto, quer como cidadão quer como orientador de organismos assistenciais, destinando-se a contribuir para a promoção da população da região centro, através do propósito de dar expressão organizada ao dever de solidariedade e de justiça social entre os indivíduos*.

// O PATRONO

Durante os primeiros dezasseis anos de existência a Fundação foi presidida pelo criador e patrono, o eminente médico-cirurgião e professor catedrático que, na instituição, vai dar continuidade a uma já longa cruzada de combate às doenças sociais, de bem-fazer em prol dos mais necessitados, reclamando o direito à saúde e à assistência materno-infantil, atuando em prol da felicidade das crianças da sua terra que redimensionou à escala geográfica da região centro do país, então Província da Beira Litoral, onde deixou um legado social de incommensurável expressão.

// LEGADO

Homem de todos os tempos, o espírito de serviço e justiça social de Bissaya Barreto permanece vinculado ao trabalho da Fundação que trilha, há cinquenta e cinco anos, percursos multidisciplinares alicerçados na qualidade e rigor dos serviços prestados à comunidade, na valorização dos seus recursos humanos, culturais e patrimoniais, numa dinâmica de compromisso com a construção e progresso sociais que impõe a si própria como um desígnio.

// VALORES

Conhecimento, cidadania, ética, excelência, inclusão, inovação, criação de valor económico, social e cultural, sustentabilidade, flexibilidade, dedicação e responsabilidade social.

// ÁREAS DE INTERVENÇÃO

Educação, Área Social, Saúde, Ensino Superior, Formação Profissional e Cultura.

* In Estatutos publicados no Diário de Governo n.º 277, IIIª Série, de 26 de novembro de 1958.

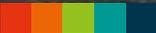


A FUNDAÇÃO
BISSAYA BARRETO
É UMA INSTITUIÇÃO
PARTICULAR DE
SOLIDARIEDADE SOCIAL
DE UTILIDADE PÚBLICA,
REGIDA PELO DIREITO
PRIVADO, CONSTITUÍDA
EM COIMBRA EM VINTE
E SEIS DE NOVEMBRO DE
1958 COM O OBJETIVO
DE DAR CONTINUIDADE
À OBRA SOCIAL CRIADA
PELO SEU PATRONO.



BB

**DE VEZ EM QUANDO, A
FLORESTA PRODUZ UMA
ÁRVORE MAIS ALTA. OS
GENES HUMANOS GERAM
UM HOMEM MAIOR. A
HUMANIDADE CAPRICHA
NUM GRANDE CORAÇÃO.**



ANTÓNIO DE ALMEIDA SANTOS





OR GÃOS

conselho de
administração

conselho fiscal

grande conselho

SOCIAIS

// CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Dr.ª Patrícia Viegas Nascimento
[Presidente]

Prof. Doutor António Abel Meliço-Silvestre
[Vogal Não Executivo]

Dr.ª Maria Helena Duarte Henriques Goulão
[Vogal Executivo]

Dr. Ivo Alexandre Medina Pimentel Ribeiro
[Vogal Executivo]

Dr. Gustavo Manuel Namorado de Carvalho
[Vogal Executivo]

// CONSELHO FISCAL

Dr. Vítor Ângelo Mendes da Costa Martins
[Presidente]

Carlos António Peixoto de Alarcão Syder
[Vogal]

Dr. Víriato Rodrigues Namora
[Vogal]



// GRANDE CONSELHO

Dr. António de Almeida Santos [Presidente]
Eng.º Álvaro Roque Bissaya Barreto
Sr. Américo Ferreira de Amorim
Doutor António Moreira Barbosa de Melo
Dr. António Vitorino
Dr. Carlos Manuel Sousa Encarnação
Prof. Doutor Eurico José Palheiros de Carvalho Figueiredo
Dr. Joaquim Fernando Nogueira
Dr. Jorge Alberto Biscaia da Silva Pinto
Prof. Doutor José Alberto Gama Fernandes de Carvalho
Prof. Doutor Jorge Figueiredo Dias
Doutor José Manuel Cardoso da Costa
Prof. Doutor José Veiga Simão
Prof. Doutor Júlio Pedrosa
Drª. Maria Fernanda Cardoso Correia da Mota Pinto
Prof. Doutor Rui Nogueira Lobo Alarcão e Silva
Drª. Maria Helena de Campos Lopes Henriques Cerveira





**// RELATÓRIO
DO CONSELHO
DE ADMINISTRAÇÃO**

Em cumprimento da Lei e dos Estatutos, o Conselho de Administração apresenta e submete à consideração do Conselho Fiscal o Relatório de Atividades e Contas referentes ao ano de 2013.



A BER TU RA

Patrícia
Viegas Nascimento

Presidente
do Conselho
Administração

NOTA
DE



“quando o nosso querer se se sente apoiado numa vontade de fazer, de realizar sem interesses próprios, mas em defesa dos interesses dos que precisam, dos que não têm nome, dos que caminham a nosso lado e nós não conhecemos, a Providencia exalta as nossas forças residuais, mobiliza energias e permite até ir além do que se julgava realizável.”

BISSAYA BARRETO

Com o presente relatório e contas, a Fundação Bissaya Barreto dá público testemunho dos resultados do exercício da sua atividade durante o ano de 2013.

Fiel à missão, aos propósitos e código de valores que sempre nortearam a instituição, a Fundação prosseguiu plenamente a sua missão de serviço à causa pública cumprindo de forma social e economicamente responsável, as metas e desafios a que se propôs, reflexo de uma gestão continuamente alinhada sobre uma política rigorosa de controlo de custos, boas práticas de governança, sustentabilidade e consolidação de resultados.

Cruzando indicadores dos diferentes estabelecimentos e serviços através dos quais a Fundação presta, de forma continuada, um leque alargado de respostas sociais, educativas, formativas e culturais, reforçou-se evidente o efeito de contaminação com que esta prolongada crise afetou, transversalmente, a qualidade de vida, os direitos e garantias de bem-estar social dos agregados familiares.

Neste contexto e numa lógica congruente com aquela que é a missão desta Fundação, com aquele que tem sido, em tantos momentos da vida económica e social do país, o seu histórico de contribuição para a coesão social, para a promoção de condições de igualdade de oportunidades, entendemos premente reforçar as nossas linhas de intervenção social reorientando decisões e recursos para atender a problemáticas sociais emergentes, tendentes, no limite, à devolução da confiança, da esperança e segurança de grupos com recurso limitado a outras redes sociais de apoio.

Destacamos o lançamento, em 2013, do programa ñdesistas e a criação de uma bolsa social destinada a apoiar estudantes a frequentar estabelecimentos de ensino superior na cidade de Coimbra que, sem quaisquer outros apoios sociais públicos ou privados, se encontravam em risco de desistirem da sua formação académica por razões de carência económica.

A Fundação permanece ativamente empenhada em prosseguir e encetar parcerias e modelos

participativos, com entidades públicas e privadas, que acrescentem efetivo valor social, que produzam impacto mobilizador para operar a mudança necessária e adequada aos desafios de um tempo exigente e verdadeiramente novo. Acreditamos, como o Professor Bissaya Barreto, que “quando o nosso querer se se sente apoiado numa vontade de fazer, de realizar sem interesses próprios, mas em defesa dos interesses dos que precisam, dos que não têm nome, dos que caminham a nosso lado e nós não conhecemos, a Providencia exalta as nossas forças residuais, mobiliza energias e permite até ir além do que se julgava realizável.”

PATRÍCIA VIEGAS NASCIMENTO
PRESIDENTE DO CONSELHO
DE ADMINISTRAÇÃO



EDU CA ÇÃO

infância
ensino básico
ensino superior





A REDE DE ESTABELECIMENTOS DE EDUCAÇÃO DE INFÂNCIA FORMADA PELAS CASAS DA CRIANÇA, GEOGRAFICAMENTE ALARGADA À REGIÃO CENTRO DO PAÍS (CONCELHOS DE ARGANIL, COIMBRA, FIGUEIRA DA FOZ, LEIRIA, MEALHADA E MONTEMOR-O-VELHO) MANTEVE EM FUNCIONAMENTO, EM 2013, SETE ESTABELECIMENTOS COM A DUPLA VALÊNCIA DE CRECHE E JARDIM-DE-INFÂNCIA.

BB

CC

**CASAS
DA CRIANÇA**





// CASA DA CRIANÇA RAINHA SANTA ISABEL

Coimbra

// CASA DA CRIANÇA MARIA GRANADO

Coimbra

// CASA DA CRIANÇA JOAQUINA BARRETO ROSA

Arganil

// CASA DA CRIANÇA MARIA RESGATE SALAZAR

Luso (Mealhada)

// CASA DA CRIANÇA MARIA RITA DO PATROCÍNIO COSTA

Monte Redondo (Leiria)

// CASA DA CRIANÇA SÃO JULIÃO

Figueira da Foz

// CASA DA CRIANÇA MARIA LEONOR ANJOS DINIZ

Carapinheira (Montemor-o-Velho)

Em Dezembro, as sete Casas da Criança registavam uma ocupação global de 627 crianças (224 em creche e 403 em jardim-de-infância).

// PROJETOS CURRICULARES E EXTRACURRICULARES

O desenvolvimento do sentido de exploração e compreensão do mundo físico e social, a expressão e a comunicação, a capacidade de auto-organização e iniciativa, a criatividade e, sobretudo, o desenvolvimento de competências individuais, sociais e de ligação ao mundo, mantiveram-se objetivos centrais dos projetos curriculares desenvolvidos pelas Casas da Criança. Para estes mesmos fins, de reforço de vínculos de comunicação e ligação das crianças à escola e aos seus pares, à família e à comunidade, concorreram positivamente as muitas ações extracurriculares desenvolvidas, dentre as quais se destacam:

[ambiente]

Pelo cumprimento de requisitos de uma escola ecológica foram atribuídas à Casa da Criança do Luso e de S. Julião (Figueira da Foz), a Bandeira Verde Eco Escolas. A Casa da Criança de S. Julião foi ainda distinguida com uma menção honrosa pela sua participação no concurso Tetra Pak “Sim, no Dia da Mãe o Coração é Amarelo” que visou reforçar a mensagem acerca da deposição seletiva das embalagens *Tetra Pak* no ecoponto amarelo, e com o 1.º prémio pela participação na 2ª edição do concurso Eco-Espanta, em que participaram mais de

600 crianças de 26 salas de jardim de infância do município figueirense. Com o objetivo pedagógico de sensibilizar a comunidade escolar para a agricultura sustentada, boas práticas agrícolas, espécies autóctones e sua relação com uma alimentação saudável, o programa municipal Figueira Cidade Saudável, através da sua *Hortinha* – Horta Pedagógica, lançou com mais esta edição do Eco-Espanta, um desafio criativo dirigido aos Jardins de Infância do município figueirense: construir eco-espantalhos colocando em prática a regra dos três R’s – Reduzir, Reutilizar e Reciclar. O trabalho distinguido esteve exposto no Centro de Artes e Espetáculos da Figueira da Foz, enquadrando a iniciativa CulturECO.

Reconhecida como Estabelecimento Verde e certificada como ponto de recolha de óleos alimentares usados, por ter aderido ao Projeto Vela por óleo, esta Casa da Criança participaria ainda na campanha de defesa do ambiente Pilhão vai à Escola e Tinteiros com valor, sensibilizando toda a comunidade escolar para a necessidade de recolher seletivamente resíduos de pilhas, baterias e tinteiros.

[expressão dramática e criatividade]

A Casa da Criança do Luso apresentou no dia 31 de Maio, no Cine Teatro da Mealhada, a peça “1 conto, 2 contos, 3 contos...” escrita, produzida e apresentada com a relevante par-

ticipação da Casa da Criança e de outros Jardins de Infância da Mealhada. A iniciativa ocorreu no quadro de atividades do Dia Mundial da Criança. A Casa da Criança Rainha Santa Isabel dinamizou uma “cozinha de lama”, espaço criado, equipado e dinamizado pelas crianças, pais e equipas educativas de Jardim de Infância; Esta Casa levou ainda a efeito a criação de um Espaço Sensorial com a participação dos pais e equipas educativas da Creche.

[tradições e identidades locais]

A Casa da Criança voltou a marcar presença nas Marchas Populares e realizou um mercadinho, no centro da vila, de venda de produtos confeccionados pelos pais. A Casa da Criança de S. Julião foi organizadora do tradicional Desfile de Carnaval de Jardins de Infância da cidade da Figueira da Foz, que já envolve cerca de 800 crianças.

// PEDAGOGIA DE REFERÊNCIA AO SERVIÇO DA FORMAÇÃO INICIAL E DA INVESTIGAÇÃO

As Casas da Criança prosseguiram estreita colaboração com instituições de diversos graus de ensino, acolhendo estágios curriculares e projetos de investigação, a solicitação de:



Escola Superior de Educação de Coimbra – 12 estagiários em Educação Básica, variante de Educação Pré-Escolar;

Escola Superior de Enfermagem de Coimbra – 2 estagiários do curso de pós-licenciatura de especialização em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediatria, para a realização de Ensaio Clínico de Observação.

Instituto Técnico, Artístico e Profissional de Coimbra – 1 estagiária de Animação Sócio-Cultural.

Universidade de Aveiro – participação na investigação Dimensão Afectiva das Affordances em Contextos de Infância, da responsabilidade da Dr.ª Aida Figueiredo, realizado sobre o contexto espaço-ambiental da Casa da Criança Maria Granado (projeto iniciado em 2012).

// FORMAÇÃO: ANOS INCRÍVEIS

Participação no projeto de investigação *“Prevenção/Intervenção precoces em problemas de comportamento: eficácia de programas parentais e escolares”*, conduzido pela Prof. Maria Filomena Gaspar da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra. Este estudo, iniciado nos anos transatos, pre-

tende testar o impacto e a eficácia do programa “Anos Incríveis” (Incredible Years) desenvolvido por Webster-Stratton&Hancock, 1998, para pais e educadores de infância, visando o treino e reforço de competências de adultos na promoção de comportamentos adequados nas crianças.

A experiência da Casa da Criança neste projeto foi apresentada pela educadora Diana Pinto na Conferência Internacional do programa Anos Incríveis que se realizou em Coimbra, no dia 9 de Novembro.

// FORMAÇÃO INTERNA

A área da infância desenvolveu formação interna, certificada, dirigida a educadores e auxiliares.

[Formação]

Procedimentos e práticas organizativas e pedagógicas na avaliação em Educação de Infância (18 maio, 6 horas).

Formadora: Lúcia Santos

[Formação]

Anos Incríveis (35 horas).

Formadora: Maria Filomena Gaspar

[Encontro]

I Encontro das Casas da Criança: partilhando experiências e saberes (26 outubro, 6 horas).

Comunicações apresentadas:

Casa da Criança Maria Granado:
Espaço & Espaços. O espaço exterior como local de aprendizagem / Telma Neves e Andreia Carvalho.

Posters: À descoberta da fauna do nosso jardim; À descoberta da flora do nosso jardim; Cozinha de lama. Mãos à obra!

Casa da Criança Maria Rita Patrocínio Costa:
Identificando as árvores do nosso jardim / Guida Tinoco e Tânia Santos.

Poster: As árvores do nosso jardim.

Casa da Criança S. Julião:
O baú dos tesouros / Cristina Loureiro e Maria João Oliveira.

Poster: Da compostagem para a horta.

Casa da Criança Joaquina Barreto Rosa:
Brincar na natureza / Sandra Mendes e Cristina Branco.

Casa da Criança Rainha Santa Isabel:
Participação dos pais e o seu contributo para a diversidade de oportunidades de aprendizagem / Filipa Henriques.

Poster: A água só é líquida? Será que também



pode ser sólida?; O que é o amor?

Casa da Criança Maria Leonor Anjos Diniz: A horta pedagógica como recurso para a aprendizagem / Ana Cecília Mendes e Cláudia Fonseca .

Casa da Criança Maria Resgate Salazar: O impacto das marchas populares na comunidade / Teresa Rodrigues e Paula Simões.

Poster: Quem disse que não se deve brincar à chuva?

// COMUNICAÇÕES EM ENCONTROS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

Respondendo a convites, a Área da Infância da Fundação participou nos seguintes encontros nacionais e estrangeiros:

[Encontro]

I Encontro Regional da APEI
20 abril | Funchal

Lúcia Santos apresentou a comunicação *“Educação de Infância_ tendências e desafios: espaços de participação e construção de identidades profissionais”*.

[Conferência]

ECEC in times of crisis / Department of ECE of the National and Kapodistrian University and the Municipality of Athens

5 junho | Atenas, Grécia.

Lúcia Santos apresentou a comunicação *“ECEC in Portugal a work in progress...”*.

[Fórum]

Debates sobre Educação Infantil / Universidade Federal do Paraná

18 novembro | Curitiba, Brasil

Lúcia Santos, apresentou a comunicação *“ A APEI como espaço de socialização e (re)construção das identidades profissionais dos educadores de infância portugueses”* e participou, a convite, no XXIX Encontro Nacional do MIEIB (Movimento Interfóruns de Educação Infantil do Brasil), rede de instituições governamentais e não governamentais que lutam pelo reconhecimento do direito das crianças à Educação de

Infância, realizado dias 20 e 21 de novembro, em Brasília.

[Encontro]

III International Colloquium on Arts for Infancy and Social and Human Development/ Opus Tutti, Departamento de Música Universidade de Lisboa

9 novembro | Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa

Lúcia Santos moderou a Mesa *“Crescer com a música – Partilha de experiências/Growing into the Light with music – Sharing experiences”* em que participaram Kaarina Marjanen da Finlândia, Catarina Fragoso, Sara Costa, António Rodrigues e Fernanda Lapa de Portugal.

// PARTICIPAÇÃO NOUTROS EVENTOS

A Fundação aceitou aos convites da RTP2 para participar no programa televisivo Sociedade Civil apresentado pela jornalista Eduarda Maio, marcando presença nas emissões de:

27 março - "Como se mede a inteligência?"

Convidados: Lúcia Santos (Fundação Bissaya Barreto), Nuno Cochicho (Direção Regional Norte de Empresa de Recursos Humanos), Catarina Ribeiro (Psicóloga e Docente da Universidade Católica Portuguesa – Porto) e Alexandre Castro Caldas (Diretor do Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Católica Portuguesa, médico neurologista) e João Pedro Mésseder (escritor e crítico literário).

9 julho - "Como escolher uma creche?"

Convidados: Lúcia Santos (Fundação Bissaya Barreto), Sandra Nascimento (Associação para a Promoção da Segurança Infantil), Pedro Martins (Professor Universitário), Elisa Veiga (Psicóloga e Docente da Faculdade de Educação e Psicologia da Universidade Católica – Porto).

6 novembro - "O risco é positivo?"

Convidados: Lúcia Santos (Fundação Bissaya Barreto), Sandra Nascimento (Associação para a Promoção da Segurança Infantil), Paulo Cardoso (Confederação Nacional das Associações de Pais) e um médico pediatra.

// ARTIGOS PUBLICADOS

Cohen, B., Santos, L. (2013). *Bem-Vindos ao nosso mundo: por que é preciso fazer mais pelas crianças europeias com menos de três anos*. In Bem-Vindos ao nosso mundo: Educação e Cuidados para Crianças até aos três anos. Revista Infância na Europa, edição especial. Pág. 4-7.

Santos, Lúcia, Cadernos de Educação de Infância n.º 98, n.º 99 e n.º 100. *Editorial*.

Santos, Lúcia, Revista Infância na Europa, edição especial. *Bem-Vindos ao nosso mundo: Educação e Cuidados para Crianças até aos três anos*, com Bronwen Cohen, Chief Executive of Children in Scotland (org). *Editorial*.

QUEREMOS ENFILEIRAR AO LADO DE TODOS
ESSES OBREIROS DA EDUCAÇÃO NOVA,
EDUCAÇÃO CONSTRUTIVA, QUE PROCURA
CRIAR HOMENS PREPARADOS PARA O MUNDO
DE HOJE, DOTADOS DE DECISÃO, DE VONTADE
FORTE, DE INICIATIVA SEGURA E DE UM GRANDE
RESPEITO PELA DIGNIDADE HUMANA E DE
AMOR PELO SEU SEMELHANTE.



CBB

**COLÉGIO
BISSAYA
BARRETO**





// COLÉGIO BISSAYA BARRETO

Valorizando uma educação para a cidadania, abordada nos seus vários contextos de forma pluridisciplinar e interdisciplinar, o Colégio Bissaya Barreto alicerça o seu projeto pedagógico e educativo sobre princípios de adequação, diferenciação e flexibilização do currículo, sobre a valorização das dimensões humana, académica e cívica. Neste sentido e na defesa de uma educação centrada no indivíduo, capaz de respeitar diferentes ritmos de aprendizagem, interesses e motivações, o Colégio Bissaya Barreto desenvolveu o seu projeto educativo



sobre um leque muito diversificado de atividades visando o desenvolvimento de competências essenciais e complementares à formação integral do aluno. Ministrando ao 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico, o Colégio teve no ano letivo de 2012/2013 uma frequência de 320 alunos.

Em matéria de avaliação externa, e com base no ranking das escolas públicas e privadas, do ensino básico e secundário com 40 ou mais provas efetuadas, o Colégio voltou a revelar excelentes resultados obtidos nos exames nacionais de Língua Portuguesa e Matemática do 4.º, 6.º e 9.º anos. Contrariando o que parece ser um “estigma” nacional, o Colégio voltou a apresentar excelentes resultados na disciplina de Matemática (4º ano), conseguindo posicionar-se no 2.º lugar do ranking a nível nacional.

4º ANO - 1º lugar (distrito de Coimbra) com média de 74,90 %. 2º lugar do ranking nacional, na disciplina de Matemática, com a média de 4,404 valores.

6º ANO – 1º lugar (distrito de Coimbra) com 3,89 valores, e 10º lugar a nível nacional.

9º ANO – 1º lugar (distrito de Coimbra) com 3,75 valores, e 13º lugar a nível nacional.

// CURSOS PROFISSIONAIS DE NÍVEL 4

O Colégio manteve em funcionamento o curso profissional de **Técnico de Termalismo** (aberto no ano letivo de 2010/11) e o curso de **Técnico Auxiliar de Saúde** (aberto no ano letivo 2011/12). Estes cursos profissionais de nível 4, destinados a jovens dos 15 aos 20 anos, com o 9º ano completo ou equivalente, são financiados pelo POPH no âmbito da candidatura a Cursos Profissionais - candidatura no SIGO (Sistema de Gestão da Oferta Formativa) e no SIIFSE (Sistema Integrado de Informação do Fundo Social Europeu). No ano letivo de 2012/2013 os cursos profissionais tiveram uma frequência de 43 alunos, tendo os primeiros finalistas do curso de Técnico de Termalismo realizado as suas Provas de Aptidão Profissional (PAP). A 1 de março, os alunos dos 2º e 3º anos deste curso realizaram uma visita de estudo à Assembleia da República e às Termas do Estoril, em Lisboa.

// ACADEMIA DE LÍNGUAS

O Colégio manteve na sua Academia de Línguas uma valência complementar destinada a valorizar o desenvolvimento da competência plurilingue (francês, inglês e espanhol) na formação do indivíduo. No quadro da sua oferta formativa foram ministrados cursos de Língua Inglesa em 4 níveis: sensibilização (4 aos 5 anos), elementar I (7 aos 9 anos), elementar II e pré intermédio I (10 aos 16 anos).



// APOIO SOCIAL

Não obstante a existência de uma bolsa social para alunos mais carenciados, a Fundação - atenta à dificuldade cada vez mais sentida pelos agregados familiares em suportarem os encargos com a educação dos seus filhos - instituiu, em 2013, uma redução da taxa de matrícula para as crianças que transitando das Casas da Criança ingressam pela primeira vez no Colégio e um desconto de 2,5% para pais/ encarregados de educação que optem pelo pagamento anual das mensalidades.

// 10º ANIVERSÁRIO DO COLÉGIO

Celebraram-se, a 25 de janeiro, os dez anos volvidos sobre a criação do Colégio Bissaya Barreto. A sessão comemorativa, que teve lugar no Auditório Bissaya Barreto, contou com a presença da presidente do Conselho de Administração da Fundação Bissaya Barreto, do Diretor do Colégio, Jorge Felício, da presidente da Associação de Pais e Encarregados de Educação do Colégio, Paula Duarte e de Filomena Gaspar, professora da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação, oradora convidada, que proferiu conferência sobre "As consequências da crise vivida pelas famílias na educação das crianças e a importância da escola neste contexto".



[Colégio partilhou reflexão sobre famílias em crise, em Sociedade Civil]

Por sugestão da Fundação Bissaya Barreto, a RTP2 dedicou, no dia 14 de março, uma emissão do programa Sociedade Civil, ao tema "Famílias em crise".

Foram convidados: Jorge Felício (diretor do Colégio Bissaya Barreto), Filomena Gaspar (docente da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra), Elisa Veiga (docente da Universidade Católica Portuguesa) e Carlos Monteiro (representante da Confederação Nacional de Associação de Pais).

[Colégio partilhou conhecimento e Boas práticas sobre ensino da Língua Gestual Portuguesa, em Sociedade Civil]

Catarina Martins, professora de educação especial do Colégio Bissaya Barreto, foi igual-

mente convidada do programa Sociedade Civil que a RTP2 transmitiu dia 18 de Junho, abordando os problemas do ensino da língua gestual portuguesa, em Portugal. Cristina Martins falou do legado de conhecimento, boas práticas e projetos inovadores promovidos pela Fundação Bissaya Barreto no âmbito da sua participação em equipas nacionais de educação especial, das metodologias que desenvolveu para crianças com deficiência auditiva e sua integração progressiva no ensino regular. Uma oportunidade para compreender como o Colégio Bissaya Barreto, que teve como precursor o Instituto de Surdos de Bencanta, elege, desde a sua criação (2003), a diferença como fator de enriquecimento, respeitando a diversidade e a convivência em igualdade.

// PROJETOS E INICIATIVAS

As áreas curriculares não disciplinares de área de projeto, formação cívica e estudo acompanhado, a Academia de Línguas, as modalidades desportivas complementares (futsal, pag-rãguebi, mini-basquete, badmington, ginástica acrobática), a dinamização de diversos Clubes (Europeu, de Ambiente, de Jornalismo, de Informática, de Ciência, de Rádio, de Culinária, de Artes, de Viola, de Xadrez) e o Coro Infantil permaneceram, neste quadro, fundamentais para o desenvolvimento de projetos e atividades complementares à edificação de uma ver-



dadeira cultura do saber, do saber fazer e do fazer à medida das aptidões individuais. A multidisciplinaridade de ações, desenvolvidas dentro e fora da escola, o incentivo à participação em competições nacionais e internacionais, o contacto com identidades e contextos diferentes, potenciaram o desenvolvimento de uma consciência cívica e de responsabilidade, de uma atitude crítica e interventiva no âmbito da turma, da escola e da comunidade, concorrendo positivamente para a prossecução dos objetivos definidos para mais um ano escolar.



[Educar para o Ambiente]

Pelo quinto ano consecutivo o Colégio foi galardoado com a Bandeira Verde da ABAE, responsável a nível nacional por este programa internacional que premeia as escolas que seguem a metodologia proposta por aquele organismo. A 27 de setembro, uma delegação de do Colégio deslocou-se à Escola Salesiana de Manique para participar em mais um encontro nacional do Programa Eco escolas, e receber a

bandeira da instituição.

A participação no Concurso "Pinta o Mundo na tua Escola" pelos alunos do 7º ano, no âmbito da disciplina de Geografia e Educação Visual, foi alvo de uma menção honrosa atribuída pela Associação de Professores de Geografia.

[Educar para a Solidariedade]

O Colégio aderiu à iniciativa do Dia Nacional do Pijama. A comunidade educativa do 1º ciclo mostrou-se solidária correspondendo, com a família e professores, ao apelo de angariação de um fundo solidário destinado ao Serviço de Acolhimento Familiar da Associação "Mundos de Vida".

[Educar para o Património]

[Visitas de Estudo]

Os alunos do 2º ciclo realizaram uma visita de estudo a Mérida e Cáceres (4 e 5 abril). Oportunidade para conhecerem o Museu Nacional de Arte Romana, integrado no conjunto arqueológico de Mérida (Património da Humanidade classificado pela Unesco). Após visita ao centro histórico de Cáceres, visitaram o colegio CEIP Alba Plata, onde pelo terceiro ano consecutivo, os alunos de ambas as escolas partilharam experiências e projetos multilingues – espanhol, inglês e português.

O 5º ano deslocou-se a Paços de Brandão e ao Porto numa visita de estudo ao Museu do Papel de Terras de Santa Maria e à Casa da Músi-

ca, onde assistiram ao espetáculo "Giacometti – Tradi(revolu)ção" (18 de outubro).

Os alunos do 3º ano, em deslocação a Lisboa (19 novembro), visitaram a Torre de Belém, o Mosteiro dos Jerónimos, onde assistiram à encenação da peça Auto da Barca do Inferno, de Gil Vicente.

[Educar para hábitos de Leitura e de Escrita]

No âmbito das atividades desenvolvidas na Semana da Leitura (abril), o Colégio recebeu a visita dos escritores Regina Gouveia, Anunciação Matos, Vergílio Alberto Vieira, Carla Sousa Marques e Anabela Mimosa e, mais tarde em dezembro, do escritor António Mota.

[Educar para o Desporto - Mente Sã em Corpo São]



Em janeiro, as ginastas do Clube de Ginástica, participantes no Campeonato Distrital de Tumbling, conquistaram o título de Vice-Campeãs



Distritais; no Encontro Nacional de Tumbling Infantis, organizado pela Federação de Ginástica de Portugal, em Salvaterra de Magos (15 junho), o 9º lugar por equipas.

A 16 de março, a participação no encontro regional de badminton (Tocha), nos escalões de Iniciados e Juvenis, valeu para o Colégio, a conquista de um 2º lugar.

O Colégio assinou um Protocolo com o Clube Fluvial de Coimbra (19 abril), apadrinhado pela Federação Portuguesa de Canoagem. Em complemento da cerimónia, os alunos praticaram indoor-kayak, por meio de kayaks-ergómetros disponibilizados pela Federação e escutaram a comunicação “A nutrição do atleta jovem”, por Micaela Morgado formanda da licenciatura em Dietética e Nutrição da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra.

Dias 4 e 5 de maio, os alunos do 3.º ciclo viveram um fim de semana radical, na Quinta da Fonte Quente (Tocha), praticando arvorismo, slide, escalada e orientação noturna. Nos dias 18 e 19 de maio seriam os alunos do 2º ciclo a passarem, neste parque aventura, o seu V Fim-de-Semana Radical. Os alunos dos 3º e 4º anos, a 25 e 26 de maio, e os dos 1º e 2º anos, a 1 e 2 de junho, usufruíram igualmente de fins de semana radicais, estes na Quinta do Lagar de S. José, em Paialvo. O tiro ao arco, a zarabatana, a escalada e o jogo de pistas noturno foram algumas das atividades que animaram estes dias passados na companhia dos professores e dos monitores de campo.

[Educar para a Ciência, para a Criatividade e Inovação]

Alunos do 5º ano participaram na Roboparty 2013, iniciativa organizada pela Universidade do Minho (14 a 16 março) que introduziu mais de 400 participantes no mundo da robótica (formação em soldadura, programação e robótica em geral), desafiando-os à construção de um mini-robô. Um dos robôs construídos pelos alunos do Colégio granjeou uma Menção Honrosa na categoria de Criatividade, Estética e Construção de robô.

Com provas dadas e ganhas no Concurso SuperTmatik, o Colégio voltou a estar representado ao mais alto nível nesta competição nacional, trazendo para o Colégio dois primeiros prémios na disciplina de Língua Portuguesa (5º e 9º anos). Pela primeira vez, o Colégio inscreveu alunos na competição de 8 disciplinas. Seis deles conquistaram um lugar nos respetivos Top10 nacionais.

[Educar para a Cultura e para as Artes]

No quadro de iniciativas promotoras de uma cultura de aproximação intergeracional defendida pela Fundação, os alunos do Clube de Teatro (2º e 3º ciclos), em visita ao Centro Geriátrico Luis Viegas Nascimento apresentaram aos residentes, a 20 de janeiro, a peça “O adivinho da aldeia” da autoria de Jean-Jacques Rousseau. Já a 17 e 31 de maio, a convite da organização da IX Mostra de Teatro Escolar, promovida pela oficina Municipal do Teatro –



Teatrão, levaram á cena a peça “Auto da Barca do Inferno” (17 e 31 de maio). A 7 de junho, foi a vez dos alunos do Clube de Teatro I apresentarem a peça “A Casinha de Chocolate” dos Irmãos Grimm.

De 14 a 17 de fevereiro a viagem organizada a Madrid, à exposição de arte contemporânea ARCO2013 voltou a projetar-se sobre o objetivo de valorização da importância do património artístico contemporâneo, nacional e internacional. A visita, este ano proporcionada aos alunos do 3º ciclo, visou estimular os alunos à produção de uma atitude crítica e fundamentada sobre a Arte e as obras de arte, à pronúncia sobre as mesmas com uma atitude de respeito e fundamentação emanada de vocabulário próprio das artes visuais. A viagem proporcionou ainda conhecer os museus Rainha Sofia e Thyssen-Bornemisza, o Palácio Real, ao Parque del Retiro, à Plaza Mayor, passeios pedonais pela Gran Via, estação Atocha, fonte Cibeles, Portas del Sol, Praça de Espanha.

O 9.º ano realizou uma visita de estudo a Dublin entre os dias 22 e 26 de março, que permitiu a



aproximação à cultura e identidade irlandesas. Oportunidade para conhecerem o Trinity College, onde visitaram a exposição do “Book of Kells”, a National Gallery, Dublinia, o Dublin Zoo, o Wax Museum e a fábrica de cerveja Guinness.

// CORO INFANTIL

Constituído há dez anos, o Coro Infantil do Colégio Bissaya Barreto é constituído por 40 elementos. A comemoração do 10º aniversário do Colégio, motivou a criação e apresentação oficial do Hino do Colégio, pela primeira vez entoado na cerimónia evocativa da efeméride (25 janeiro). Para além das atuações inseridas em programa de atividades do Colégio, este grupo coral participou, a convite, em eventos públicos abertos à cidade: nos Hospitais da Universidade de Coimbra, por ocasião da inauguração da exposição comemorativa do 50º aniversário da Maternidade Bissaya Barreto (6 maio), no Fórum Coimbra, no âmbito da atividade No Planeta da Música (16 de novembro), no Coimbra Shopping (7 dezembro) e no Dolce Vita Coimbra (18 dezembro) integrando o espetáculo produzido no âmbito das Pausas Musicais III, uma parceria cultural entre a Fundação e a Câmara Municipal de Coimbra.



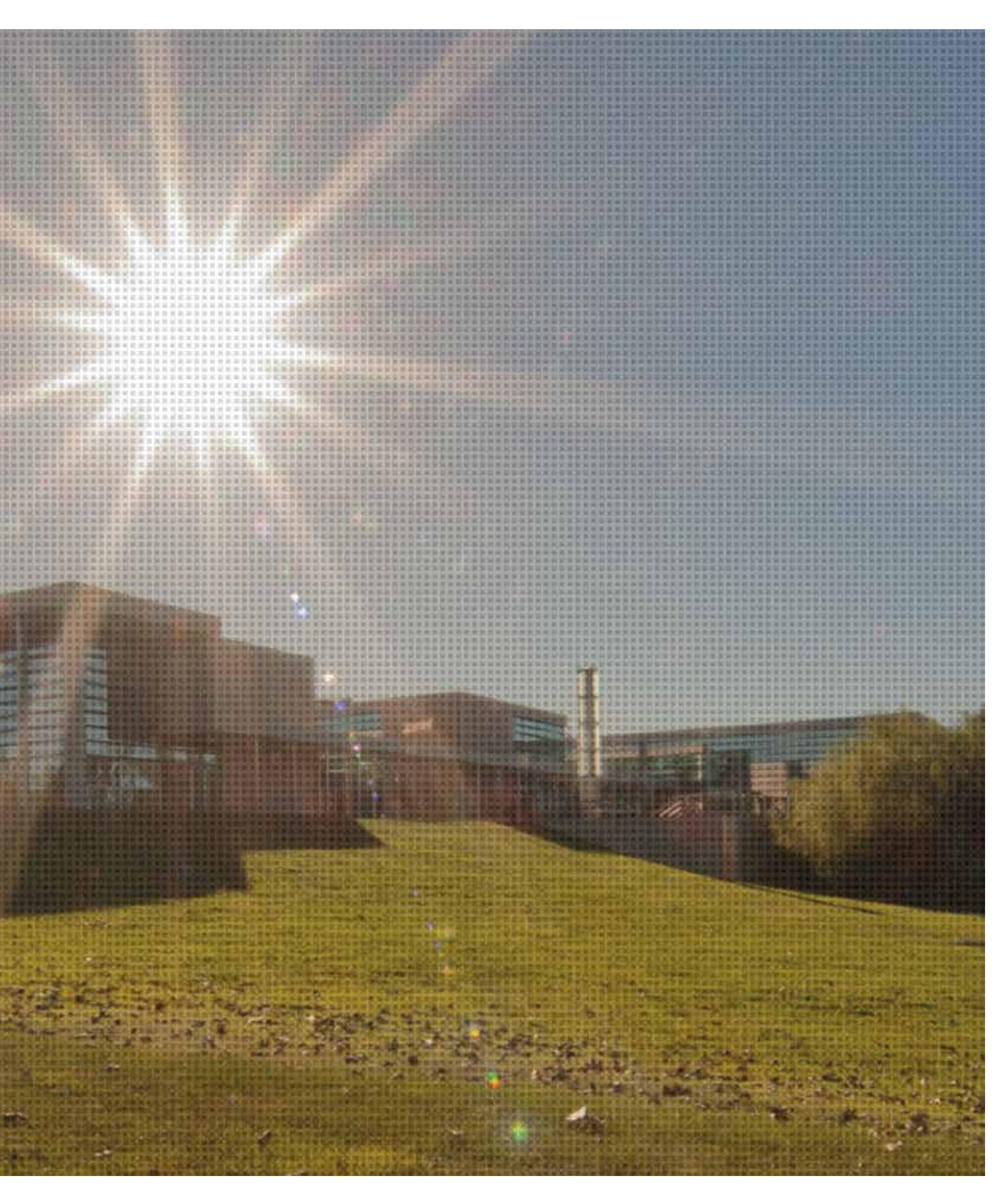


O ANO DE 2013 FOI, PARA O INSTITUTO, UM ANO DE "AMORTECIMENTO" DA PROCURA FORMATIVA. EM TERMOS GLOBAIS, MATRICULARAM-SE 219 ESTUDANTES EM 2013/2014, POR CONTRAPOSIÇÃO A 257 EM 2012/2013, E A 302 EM 2011/2012.



**INSTITUTO
SUPERIOR
BISSAYA
BARRETO**





// CONTEXTO FORMATIVO



O ano de 2013 foi, para o Instituto, um ano de “amortecimento” da procura formativa. Em termos globais, matricularam-se 219 estudantes em 2013/2014, por contraposição a 257 em 2012/2013, e a 302 em 2011/2012.

- Licenciaturas: o total de estudantes desceu de 182 (2012/2013) para 170 (2013/2014), ainda que os ingressos no 1º ano tenham crescido, mesmo que tenuemente: Direito: subiram de 43 (2012/2013) para 45 (2013/2014); Sociologia: subiram de 7 (2012/2013) para 10 (2013/2014).

- Mestrados: o total de estudantes desceu de 46 (2012/2013) para 40 (2013/2014), para o

que concorreram: Gerontologia Social: ingresso de 10 estudantes (2012/2013), agora em fase de dissertação; Em 2013/2014 o curso não teve procura suficiente para funcionar; Direito/Ciências Jurídico-Forenses: ingresso de 7 estudantes (2012/2013), agora em fase de dissertação; Em 2013/2014 o curso não teve procura suficiente para funcionar. Perante estes dados, constata-se que a descida do total de estudantes, a nível de Mestrados, só foi atenuada pela manutenção da procura do Mestrado em Criminologia (ingresso de 10 estudantes em 2012/2013 e igual número em 2013/2014). - Pós-Graduação: em 2012/2013 e 2013/2014 só funcionou o curso de Gestão de Projectos, tendo os ingressos baixado de 21 para 8.

- Formação Especializada: funcionou, em 2012/2013, o curso de Inspeção e Avaliação das Organizações Educativas, não tendo havido procura suficiente para 2013/2014.

// CENTRO DE INVESTIGAÇÃO EM INOVAÇÃO SOCIAL E ORGANIZACIONAL

Participação de docentes em eventos científicos:

[Simpósio]

Realização do Direito: Desafios no Século XXI
23 maio | Instituto Superior Bissaya Barreto
Comunicações: “A Flexibilidade e Desregulação das Leis do Trabalho em Portugal” (Doutor João Góis Ramalho); “Marrocos: a Primavera Árabe por via Legislativa” (Doutora Mariana Sampayo); “O Novo Regime Jurídico das Sociedades Desportivas” (Mestre Nuno Oliveira); “A Afirmação da Economia Social em Portugal: Quadro Legal e Dinâmicas de Participação Social” (Doutora Helena Amaro da Luz; Doutora Isabel Miguel); “Subsídio de Natal. Longa se Torna a Espera” (Mestre Sónia Preto); “A Teoria do Crescimento Económico: Algumas Reflexões” (Mestre João Gaspar); “Vulnerabilidade e Risco na Delinquência Juvenil” (Doutora Cristiane Reis; Mestre Sara Moreira); “Responsabilidade pelo Risco” (Mestre Ana Teresa Santos).

[Simpósio]

Symposium on Ethics and Social Responsibility Research
27 e 28 junho | ISCTE – Lisboa
Doutora Helena Reis Amaro da Luz apresentou a comunicação “Contours of Social Responsibility in the Third Sector: From the Societal Logic to the Organizational Logic”.



[Jornadas]

I Jornadas Luso-Brasileiras sobre “Garantismo Constitucional e Penal”

13 julho | Instituto Superior Bissaya Barreto
Comunicações: “A Natureza Punitiva da Medida de Internamento” (Doutora Cristiane Reis); “O Princípio nemo tenetur se ipsum accusare – Garantismo Utópico?” (Mestre Sara Moreira).

[Conferência]

3rd Global Conference on Reframing Punishment

1 a 3 setembro | Universidade de Oxford - Mansfield College
Mestre Sara Moreira apresentou a comunicação “Critique to the Preventive Function of the Penalty” (autoria: Doutora Cristiane Reis e Mestre Sara Moreira).

[Conferência]

13ª Conferência Anual da European Society of Criminology / Eurocrim 2013 - Beyond Punitiveness: Crime and Crime Control in Europe in a Comparative Perspective

4 a 7 setembro | Budapeste - Hungria
Mestre Maria João Guia apresentou a comunicação “The Criminal Law of the Crimmigrant and Human Trafficking Crime in Portugal: victims and Offenders” e dinamizou o painel “Detecting New Forms of Human Trafficking: how

are we Backgrounding Victims?”.

[Colóquio]

VII Colóquio Ibérico Internacional de Cooperativismo e Economia Social

19 e 20 setembro | Sevilha – Espanha
Doutora Helena Reis Amaro da Luz apresentou a comunicação “A Economia Social Face ao Desafio de uma Solidariedade Sustentável: Dinâmicas e Desafios Junto da População Idosa”.

[Conferência]

3ª Conferência Ibérica de Empreendedorismo

26 e 27 setembro | ISCTE – Lisboa
Doutora Helena Reis Amaro da Luz apresentou a comunicação “Empreendedorismo Social: Dinâmicas de Proximidade Territorial a Favor de uma Cidadania Inclusiva”.

[Jornadas]

Imigração, Crime e Crimigração

18 a 19 outubro | Instituto Internacional Casa de Mateus
Mestre Maria João Guia apresentou a comunicação “Fronteira e Segurança”.

[Jornadas de Criminologia]

O Direito aos Direitos Humanos: Imigrantes, Vítimas e Alteridades

10 e 11 dezembro | Instituto Superior Bissaya Barreto

Comunicações: “O Dilema da Apreciação da Prova da “Vítima-Agressora” em casos de Violência Doméstica”(Mestre Sara Moreira); “Apresentação do Projeto Financiado pela EU: A Proteção dos Direitos das Vítimas na EU – A Teoria e a Prática da Diversidade de Tratamento durante os Julgamentos Criminais” (conferência Inaugural por Mestre M. João Guia).



[Artigos Publicados]

"The Thick Line between Discipline and Illegal Punishment in Domestic Violence against Children" / Cristiane Reis; Sara Moreira in "Reframing Punishment" (Ed: Bhavana Mahajan and Raja Bagga, ISBN 978-1-84888-201-0)

// INTERNACIONALIZAÇÃO

A aposta na internacionalização, quer em termos de mobilidade, quer de alargamento das redes de cooperação com outras Instituições de Ensino Superior, prosseguiu através da operacionalização de três ações de mobilidade do programa Erasmus:

Incoming: Mobilidade de dois estudantes da Universidade de Huelva (licenciatura de Direito) para estudos (SMS), relativa aos anos letivos 2012/13 e 2013/14.

Outgoing: Terminaram o período de mobilidade em 2013 (relativo ao ano letivo 2012/13), dois estudantes do ISBB (licenciatura em Direito), para a Universidade de Huelva.

Mobilidade de dois docentes do ISBB em missão de Ensino (STA) no ano letivo de 2012/2013: Doutor J. Góis Ramalho (Direito do

Trabalho) para Universidade de Huelva; Doutora Mariana Sampayo.

// ACORDOS BILATERAIS PARA O NOVO PROGRAMA ERASMUS + (2014 – 2021)

Foram estabelecidos acordos bilaterais para o novo Programa de Mobilidade Erasmus +, para o período entre 2014-2021, com as Universidades de Huelva (Espanha), de Santiago de Compostela (Espanha), de Barcelona (Espanha), de Ramon Llull (Espanha), de Saragoça (Espanha), de Angers (França), de Picardie Jules Verne (França), de Pavia (Itália), de Ljubljana (Eslovénia), de Gdansk (Polónia), de Vilnius (Lituânia), Mehmet Akif Ersoy (Turquia), Dokuz Eylul (Turquia), Selcuk (Turquia). Este novo leque de parceiros traduz melhores oportunidades de mobilização dos estudantes do ISBB para estudos em Universidades europeias (mais orientados para as formações de 1º e 2º ciclos).

// ATIVIDADES DE EXTENSÃO CURRICULAR

Com o objetivo de reforçar a componente de formação prática dos estudantes, foram promovidas, em 2013, as seguintes atividades ex-

tracurriculares:

Acompanhamento de Audiências de Julgamento; Sessão de esclarecimento / Presidente do Tribunal da Relação; Procurador Geral do Distrito; Doutor Rui de Alarcão
8 março | Palácio da Justiça de Coimbra

Sessão de Esclarecimento e debate / Doutor Rui de Alarcão
12 março | Conselho Distrital da Ordem dos Advogados em Coimbra

Sessões de Esclarecimento relacionadas com a Medicina Legal / Doutor Duarte Nuno Vieira
12 abril | Instituto de Medicina Legal de Coimbra

Sessões de Divulgação do Programa de Mobilidade de Estudantes / Gabinete de Realizações Internacionais

15 e 16 abril | Instituto Superior Bissaya Barreto

Curso Breve "Elaboração de Trabalhos Didático-Académicos" / Helena Reis Amaro da Luz; Isabel Cerca Miguel; Cristiane Reis; Mestre Sara Moreira

27 abril | Instituto Superior Bissaya Barreto

Sessões de Esclarecimento relacionadas com a profissão de Solicitador / Presidente da Secção Regional do Norte da Câmara dos Solici-



tadores

13 maio | Secção Regional do Norte da Câmara dos Solicitadores - Porto

//ATIVIDADES DE EXTENSÃO INSTITUCIONAL

Com o objetivo de desenvolver a dimensão investigativa e reforçar a cultura organizacional da instituição, bem como de dinamizar a interação desta com a sociedade, foram promovidos os seguintes eventos:

[Sessão Comemorativa do XX Aniversário do Instituto Superior Bissaya Barreto]

5 janeiro | Auditório Bissaya Barreto

Na sessão comemorativa, que integrou a cerimónia de entrega de Diplomas e Cartas de Curso, foi orador convidado o Doutor Duarte Nuno Vieira que proferiu a conferência “Justiça e Ciências Forenses: que futuro?”

[Ciclo de Conferências “A Prática da Solicitoria”]

organ. ISBB / Comissão de Curso da Licenciatura em Solicitoria

9 janeiro | Instituto Superior Bissaya Barreto
Conferências: “Solicitador, o sonho de uma profissão” / Mestre João Salvador (Pres. da Associação Nacional de Jovens Solicitadores;

“O quotidiano de uma Solicitadora e a utilização dos meios informáticos” / Lic. Carla Mestre (Solicitadora); “Mediação de Conflitos: uma mais valia na atividade do Solicitador” / Mestre Anabela Quintanilha (Presidente da Federação Nacional de Mediação Conflitos).

[Simpósio “Realização do Direito: Desafios no Século XXI”]

organ. ISBB / CIS / Comissões de Curso

23 maio | Instituto Superior Bissaya Barreto
Simpósio organizado com o intuito de promover a reflexão em torno de temas que na atualidade desafiam a conceção e aplicabilidade do Direito, com o seguinte programa:

[ABERTURA] Doutor Rui de Alarcão

[MESA 1] REFORMAS LEGISLATIVAS

Comunicações: “A Flexibilidade e Desregulação das Leis do Trabalho em Portugal” (Doutor João Góis Ramalho); “Marrocos: a Primavera Árabe Por Via Legislativa” (Doutora Mariana Sampayo); “O Novo Regime Jurídico das Sociedades Desportivas” (Mestre Nuno Oliveira).

[MESA 2] DIREITO, ECONOMIA E TRABALHO

Comunicações: “A Afirmação da Economia Social em Portugal: Quadro Legal e Dinâmicas de Participação Social” (Doutora Helena Amaro da Luz; Doutora Isabel Miguel); “Subsídio de Natal.

Longa se Torna a Espera” (Mestre Sónia Preto); “A Teoria do Crescimento Económico: Algumas Reflexões” (Mestre João Gaspar).

[MESA 3] VULNERABILIDADE E RISCO

Comunicações: “Vulnerabilidade e Risco na Delinquência Juvenil” (Doutora Cristiane Reis; Mestre Sara Moreira); “Responsabilidade pelo Risco” (Mestre Ana Teresa Santos).

[SESSÃO FINAL] “Refletindo sobre o Direito...”

(Juiz Conselheiro Dr. Laborinho Lúcio; Doutor Rui de Alarcão).

[I Jornadas Luso-Brasileiras sobre “Garantismo Constitucional e Penal”]

organ. ISBB/ Comissões de Curso, em parceria com Faculdades Integradas Antônio Eufrásio de Toledo – Brasil

13 julho | Instituto Superior Bissaya Barreto

[ABERTURA] Doutor Jorge de Figueiredo Dias;

[1º PAINEL] GARANTISMO CONSTITUCIONAL

Comunicações: “O Garantismo e o Direito do Consumo” (Doutor Mário Frota); “O Garantismo Interconstitucional” (Dr. Caique Tomaz)

[2º PAINEL] GARANTISMO PENAL

Comunicações: “Tutela da Vida Privada, da Palavra e da Imagem” (Doutor Manuel da Costa



Andrade); "A Natureza Punitiva da Medida de Internamento" (Doutora Cristiane Reis); "O Princípio nemo tenetur se ipsum accusare – Garantismo Utópico?" (Mestre Sara Moreira).

[ENCERRAMENTO] Doutor Rui de Alarcão.

[Jornadas de Criminologia "O Direito aos Direitos Humanos: Imigrantes, Vítimas e Alteridades"] organ. ISBB / Comissões de Curso, em parceria com CINETS – International Net of Studies
10 e 11 dezembro | Instituto Superior Bissaya Barreto

[ABERTURA] Doutor Jorge de Figueiredo Dias; Doutor Duarte Nuno Vieira; Mestre M. João Guia.

[CONFERÊNCIA INAUGURAL] "Apresentação do Projeto Financiado pela EU: A Proteção dos Direitos das Vítimas na EU – A Teoria e a Prática da Diversidade de Tratamento durante os Julgamentos Criminais" (Mestre M. João Guia);

[1º PAINEL] DIREITOS HUMANOS: CRISES E REINVENÇÕES (Presidente: Doutora Isabel Valente, CEIS20_CINETS)
Comunicações: "Direitos Humanos, Estado e Mercado num Mundo Globalizado"/ Doutor Jonatas Machado (FDUC); "Austeridade, Direitos

e Vulnerabilidades"/ Doutor A. Casimiro Ferreira (FEUC); "Crise e Vulnerabilidade Social dos Emigrantes: Impactos e Respostas"/ Doutor Jorge Malheiros (Univ. Lisboa).

[2º PAINEL] VÍTIMAS, CRIMES E DIREITOS (Presidente: Mestre Dulce Lopes, FDUC).

Comunicações: "O Dilema da Apreciação da Prova da "Vítima-Agressora" em casos de Violência Doméstica"/ Mestre Sara Moreira; "Vamos Tomar a Sério o Direito das Vítimas"/ Mestre Joaquim Gomes (Tribunal da Relação Porto); "Vítima de Crimes: A Utopia do Apoio Desejado e o Apoio Possível"/ Dr. Carlos Anjos (CPVC).

[MESA REDONDA] O PAPEL DO ESTADO NA DETEÇÃO, PROTEÇÃO E ENCAMINHAMENTO DAS VÍTIMAS. Moderadores: Doutora Alexandra Aragão, FDUC; Mestre M. João Guia.

Intervenientes: Dra. Cristina Soeiro (Escola de Polícia Judiciária); Dr. Manuel Palos (Diretor Nacional do SEF); Doutor Manuel Guedes Valente (Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna); Dr. João Paulo Seguro (Comandante Territorial Coimbra – GNR).

[3º PAINEL] OS DIREITOS DAS VÍTIMAS: DA TEORIA À PRÁTICA (Presidente: Doutor Pedro Caeiro, FDUC).

Comunicações: "O que pode a Justiça Penal oferecer à Vítima?"/ Doutora Cláudia Santos

(FDUC); "Tráfico de Seres Humanos; a Vítima Primeiro"/ Dr. Manuel Albano (CIG); "Os Direitos das Vítimas e Intervenção Pericial"/ Dra. Carina Oliveira (INML); "A Informação como Pedra Basilar dos Direitos das Vítimas de Crimes"/ Dr. Frederico Marques (APAV).

[4º PAINEL] VULNERABILIDADES E ALTERIDADES (Presidente: Doutora Cristiane Reis, ISBB).
Comunicações: "Projeto SOS TSH Centro: Equipa Especializada para Assistência a Vítimas de Tráfico"/ Dra. Sónia Araújo (APF/SOS/TSH); "Centro de Acolhimento e Proteção a Vítimas de Tráfico de Seres Humanos do Sexo Masculino"/ Dra. Sofia Figueiredo (Saúde em Português); "Projeto ReSource: Vítimas de Tráfico Humano. A Situação Europeia e Nacional"/ Doutora Clara Santos Santos (FPCEUC).

[Workshop] INVESTIGAÇÃO NA ÁREA DOS DIREITOS DAS VÍTIMAS (Presidente: Mestre Mara Lopes).

Comunicações: "A Natureza Pública dos Crimes Sexuais Contra Menores: Alguns Constrangimentos / Mestre Ana Rita Alfaiate (FDUC); "A Proteção das Vítimas Imigrantes"/ Mestre Natália Bekh (FEUC/CES); "A Proteção das Vítimas de Terrorismo"/ Mestre João Rucha Pereira (ISPA); "A Proteção das Vítimas de Violência Doméstica"/ Mestrando Diogo Santos (FDUC); "A Proteção das Vítimas de Tráfico de Seres Humanos"/ Mestranda Cláudia Vicente (FLUC).



// PROTOCOLOS

Mantiveram-se em vigor os protocolos celebrados com as seguintes entidades:

- Sindicato dos Bancários Norte, Sindicato dos Bancários Centro, Sindicato dos Funcionários Judiciais, Associação Empresarial de Cantanhede e Sindicato dos Trabalhadores em Funções Públicas e Sociais do Centro, destinados a proporcionar aos associados/beneficiários e funcionários, bem como aos respetivos familiares, um incremento da sua formação, com benefícios financeiros; e bem assim para conceber e organizar cursos, seminários, conferências, em moldes a acordar especificamente para cada situação.

- Conselho de Acompanhamento dos Julgados de Paz (CAJP) destinado a regular um Programa de Estágio a proporcionar pelo CAJP, a estudantes do ISBB, com vista ao enriquecimento das suas competências profissionais em contexto de trabalho e à divulgação dos Julgados de Paz como possível saída profissional.

- Faculdade de Direito da Universidade José Eduardo dos Santos (Huambo) – Angola, celebrado com o fins de apoiar no ensino, investigação e formação desenvolvidos pela FDUJES, prestar colaboração técnica para a modernização administrativa da FDUJES e promover o Intercâmbio de estudantes, docentes e técnicos em áreas que venha a revelar-se interes-

sante para ambas as instituições.

- PMO Projects firmado com o objetivo de creditar a componente curricular do curso “PMP Best Practitioner Program”, ministrado pela PMO, no curso de “Pós-graduação em Gestão de Projetos”, ministrado pelo ISBB.

- Instituições Privadas de Ensino Superior de Coimbra, celebrado com o objetivo de estabelecer as bases de cooperação entre as quatro IES.

- UNIB - Instituto Internacional Universitário do Brasil, para definição de um Programa de cooperação nos domínios científico, pedagógico e técnico entre as duas instituições.

- Associação Sindical dos Funcionários da ASAE, para proporcionar aos associados/beneficiários e funcionários, bem como aos respetivos familiares, um incremento da sua formação, com benefícios financeiros.

- Câmara dos Solicitadores para cooperação no domínio da licenciatura em Solicitadoria e proporcionar aos associados/beneficiários e funcionários, bem como aos respetivos familiares, um incremento da sua formação, com benefícios financeiros.

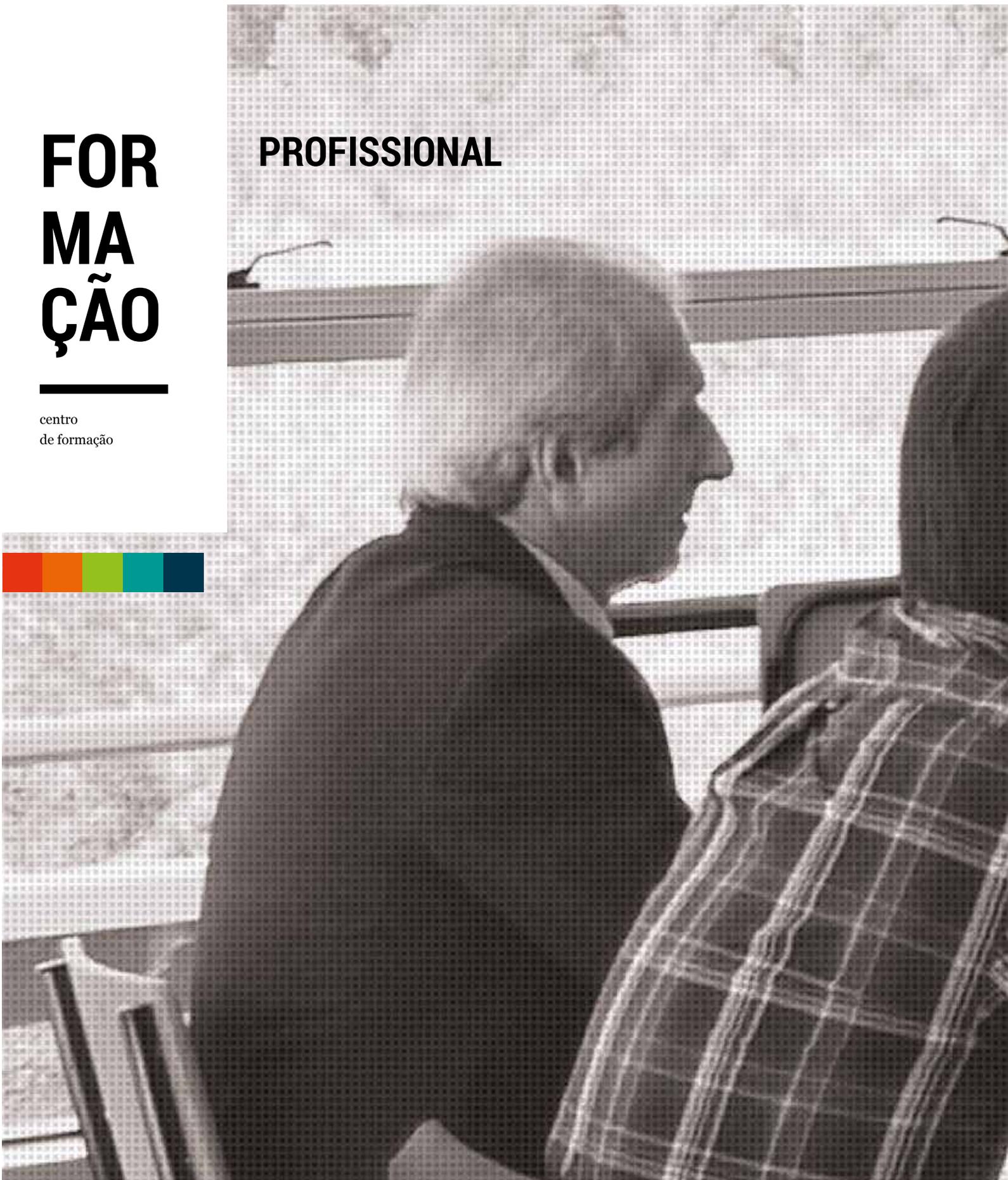
- ACP – Automóvel Clube de Portugal para proporcionar aos associados/beneficiários e funcionários, bem como aos respetivos familiares, um incremento da sua formação, com benefícios financeiros.



FOR MA ÇÃO

centro
de formação

PROFISSIONAL



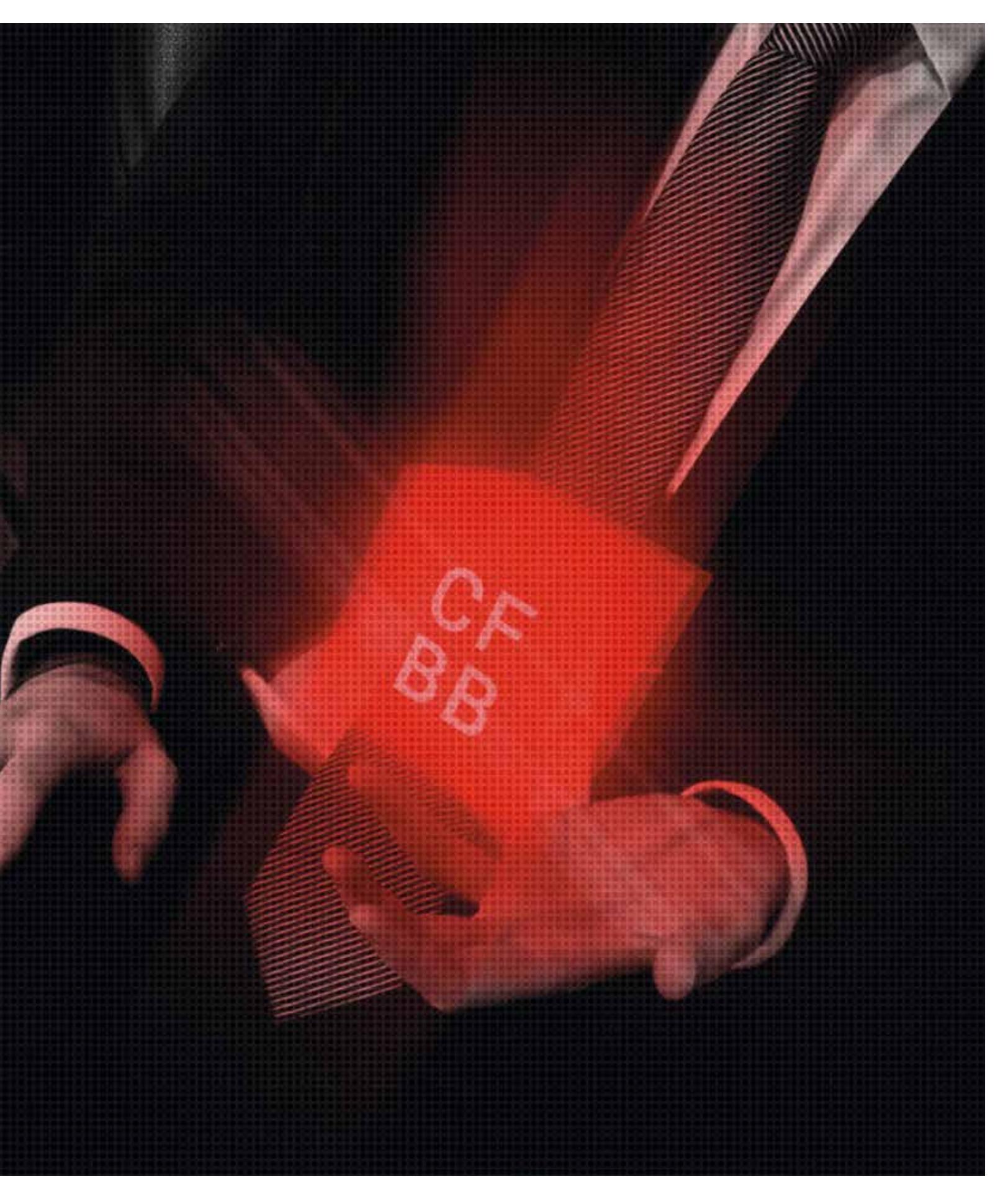


O SERVIÇO PROMOVEU E ACIONOU FORMAÇÃO VISANDO A QUALIFICAÇÃO E ATUALIZAÇÃO DE COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS ESPECIALIZADAS PARA A MELHORIA DE DESEMPENHO DOS RECURSOS HUMANOS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DAS INSTITUIÇÕES PARTICULARES DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DA REGIÃO CENTRO, EMPRESAS E OUTRAS ENTIDADES, PROCURANDO CONTRIBUIR PARA O AUMENTO DE EFICÁCIA E EFICIÊNCIA DOS DIFERENTES ORGANISMOS, NELES SE INCLUINDO A PRÓPRIA FUNDAÇÃO BISSAYA BARRETO.



**CENTRO DE
FORMAÇÃO
BISSAYA
BARRETO**





//ACREDITAÇÃO

A Fundação Bissaya Barreto é entidade formadora acreditada pela DGERT – Direção Geral do Emprego e das Relações de Trabalho. Esta certificação constitui, simultaneamente, um reconhecimento da qualidade da formação que o Centro de Formação tem vindo, de forma consistente, a oferecer ao longo dos anos bem como um incentivo à melhoria da capacidade de resposta através da diversificação de áreas formativas, metodologias e aumento do acesso à formação. Proporciona também o aumento das competências e da qualidade do desempenho dos profissionais e consequentemente, das entidades.

Em 2013 foi submetido o novo processo de Certificação, de acordo com a nova norma jurídica da formação, o Sistema de Certificação de Entidades Formadoras, regulamentado pela Portaria nº 851/2010 de 6 de Setembro, consagrado na Resolução do Conselho de Ministros nº 173/2007, de 7 de Novembro que aprova a Reforma da Formação Profissional e no Decreto-Lei nº 396/2007, de 31 de Dezembro que estabelece o Sistema Nacional de Qualificações, sucedendo ao Sistema de Acreditação de Entidades Formadoras que vigorou durante treze anos.

Áreas de Formação (solicitadas no âmbito da certificação DGERT):

090: Programas gerais – Desenvolvimento Pessoal – Desenvolvimento Pessoal;

146: Educação – Formação de professores/formadores e ciências da educação – Formação de professores e formadores de áreas tecnológicas;

226: Artes e humanidades – Humanidades – Filosofia e Ética;

312: Ciências Sociais e do Comportamento – Sociologia e outros estudos;

341: Ciências Sociais Comércio e Direito – Ciências Empresariais – Comércio;

342: Ciências Sociais Comércio e Direito – Ciências Empresariais – Marketing e Publicidade;

345: Ciências Sociais Comércio e Direito – Ciências Empresariais – Gestão e Administração;

346: Ciências Sociais Comércio e Direito – Ciências Empresariais – Secretariado e Trabalho administrativo;

347: Ciências Sociais Comércio e Direito – Ciências empresariais – Enquadramento na organização/empresa;

380: Ciências Sociais Comércio e Direito – Direito – Direito;

481: Ciências Matemática e Informática - Informática – Ciências Informáticas;

482: Ciências Matemática e Informática - Informática – Informática na ótica do utilizador;

729: Saúde e Proteção Social – Saúde – Saúde – Outros programas não classificados noutra área de formação;

761: Saúde e Proteção Social – Serviços Sociais – Serviços de Apoio a Crianças e Jovens;

762: Saúde e Proteção Social – Serviços Sociais – Trabalho Social e Orientação;

811: Serviços – Serviços Pessoais – Hotelaria e Restauração;

862: Serviços – Serviços de Segurança – Segurança e Higiene no Trabalho.

// ESTRATÉGIA DE FORMAÇÃO

O Serviço promoveu e acionou formação visando a qualificação e atualização de competências profissionais especializadas para a melhoria de desempenho dos recursos humanos da administração pública, das Instituições Particulares de Solidariedade Social da região centro, Empresas e outras entidades, procurando contribuir para o aumento de eficácia e eficiência dos diferentes organismos, neles se



incluindo a própria Fundação Bissaya Barreto.

[EXECUÇÃO Formação Modular Certificada – POPH, Projeto nº 071067/2012/23
Ações setembro 2012 a dezembro 2013]

// ATIVIDADE FORMATIVA

1 - Formação cofinanciada (no âmbito do QREN/POPH) - com programação bianual - formações modulares certificadas destinadas a melhorar a capacitação das Instituições. (tipologia 2.3) e a formação de públicos estratégicos em Igualdade de Género (tipologia 7.4). A formação co-financiada representou 96% da formação globalmente executada.

Área de Formação	Volume de Formação aprovado	Volume de Formação realizado	Nº de Formandos
762 - Trabalho social e orientação	7700	7335	152
761 - Serviços de apoio a crianças e jovens	7500	4807.5	110
729 - Saúde-programas não classificados noutra área de formação	2125	1578	71
341 - Comércio	4250	2824	88
347 - Enquadramento na organização/ empresa	4000	3203.5	79
811 - Hotelaria e restauração	4000	2625	98
481 - Ciências informáticas	6250	1914	66
Totais	35825	24287	664

Aprovada esta candidatura bianual, em junho 2012, a execução formativa entre setembro 2012 e dezembro 2013, correspondeu a cerca de 68% do total do projeto. Tendo em conta o volume de formação ainda em saldo e o pressuposto de possibilidade de maior execução do projeto, no final de 2013 solicitou-se ao POPH uma prorrogação do período de execução do projeto, a qual foi aceite até final de junho 2014.



Formação	Volume de Formação aprovado	Volume de Formação realizado	Nº de Formandos
Formação de Públicos Estratégicos para obtenção da especialização em Igualdade de Género - profissionais da área da Saúde	870	726	13

Aprovada esta candidatura, em junho, a formação foi garantida entre agosto e outubro, com uma taxa de execução de cerca de 84%.

O Centro de Formação apresentou candidatura à realização, em 2014, de 3 ações inseridas na tipologia 6.15 – Educação para a cidadania – projetos inovadores (POPH): para profissionais das áreas de Educação/Apoio à Infância e área Social (aguarda decisão):

Ação 1: Língua Gestual Portuguesa Nível I (60h) para 20 Profissionais de IPSS da área da Educação e da área Social.

Ação 2: Língua Gestual Portuguesa Nível II (75h) para 20 Profissionais de IPSS da área da Educação e da área Social.

Ação 3: Formação para Ajudantes de Ação Direta (35h) para 20 Profissionais da área Social/ Ajudantes de Ação Direta contratados por Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS).

2 - Formação não cofinanciada - formação à medida, com programação pontual, direcionada para Instituições de Solidariedade Social, entidades públicas e privadas.

Mantiveram-se as parcerias com a Associação para a Recuperação de Cidadãos Inadaptados da Lousã – ARCIL, Município de Sátão e Centro Novas Oportunidades da Escola Secundária de Cantanhede.

Manteve-se o protocolo de colaboração com o Centro Novas Oportunidades do Centro de Formação Profissional de Coimbra – IEFP, IP. Foram realizadas novas parcerias com o Lar Paroquial Amélia Madail, em Aradas (Aveiro) e com a Junta de Freguesia de Tarede (Figueira da Foz).

Destaque para a parceria realizada com o portal “Forma-te” (www.forma-te.pt), potenciadora de realização de ações conjuntas de dinamização da formação e da comunidade de formadores/ entidades formadoras na região centro e no



país. No âmbito desta parceria, foi realizado o Workshop “Coaching para Formadores e Professores, o Centro de Formação participou no Encontro Nacional de Formadores e beneficiou da promoção do CFBB no referido portal.

A prossecução de uma estratégia de descentralização das atividades de formação, permitiu uma maior articulação recursos e disponibilidades de parceiros (cedência de instalações e meios técnicos), a organização e desenvolvimento do plano de ações de formação, de forma a que, sem prejuízo da qualidade da prestação de serviços, se aumentasse por um lado a capacidade de resposta à medida das necessidades dos clientes e reduzisse significativamente os custos suportados.

3 - Formação Interna – formação à medida em resposta às solicitações e necessidades emergentes no quadro da atuação dos serviços da Fundação Bissaya Barreto. A formação co-financiada representou 4% da formação globalmente executada

FORMAÇÃO REALIZADA EM 2013			
TIPOLOGIA FORMAÇÃO	ÁREA	N.º HORAS	N.º FORMANDOS
FORMAÇÃO MODULAR CERTIFICADA (POPH)	341 - Comércio	125	68
	481 - Ciências Informáticas	125	51
	761 - Serviços de Apoio a Crianças e Jovens	200	69
	811 - Hotelaria e restauração	150	77
	762 - Trabalho social e orientação	300	107
	347 - Enquadramento na organização/ empresa	175	79
	729 - Saúde-programas não classificados noutra área de formação	75	56
FORMAÇÃO PARA PÚBLICOS ESTRATÉGICOS EM IGUALDADE DE GÉNERO (POPH)	312 - Ciências Sociais e do Comportamento - Sociologia e outros estudos	58	13
FORMAÇÃO INTERNA	481 - Ciências Informáticas	16	22
	347 - Enquadramento na organização/ empresa	16	13
	729 - Saúde-programas não classificados noutra área de formação	8	8
	761 - Serviços de Apoio a Crianças e Jovens	12	92

// EXECUÇÃO GLOBAL

EXECUÇÃO GLOBAL	2012	2013
Nº Formandos	364	655
Nº Horas	459.5	1261
Volume de Formação	7778	21940



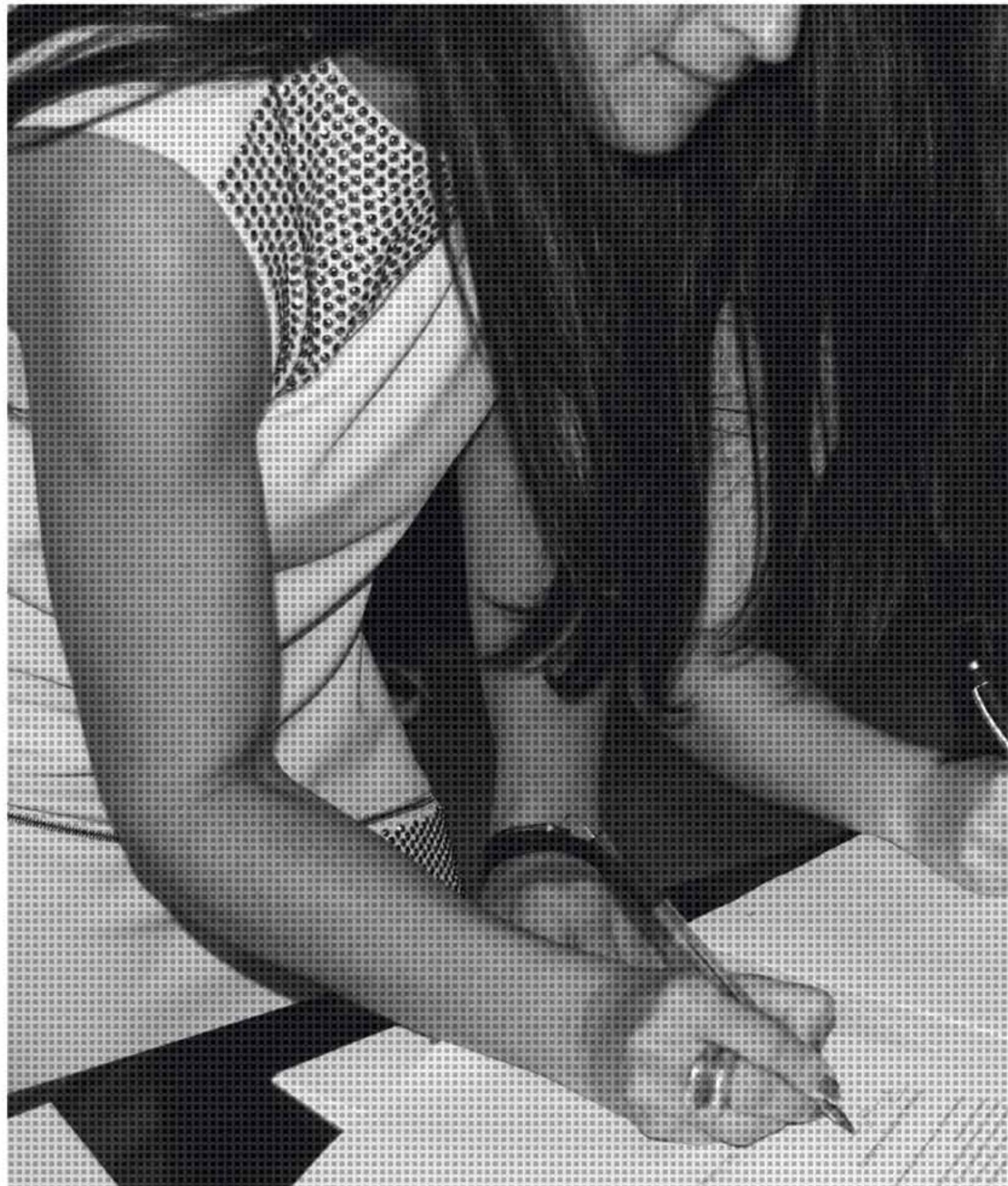
// GABINETE DE INSERÇÃO PROFISSIONAL

Atuando em estreita colaboração com o Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. - Centro de Emprego de Coimbra, este gabinete prosseguiu a sua missão facultando apoio profissional a jovens e adultos desempregados, orientando-os na definição de inserção ou reinserção no mercado de trabalho. Neste âmbito e numa lógica prospetiva diversificou as suas iniciativas em função da análise das tendências evolutivas do mercado de trabalho e das exigências manifestadas pelos vários setores produtivos, desenvolvendo ações de apoio à procura ativa de emprego, captando e divulgando ofertas de trabalho e entidades empregadoras, divulgando e encaminhando para medidas de apoio ao emprego,

qualificação e empreendedorismo, para programas comunitários promotores de mobilidade no emprego e formação profissional no espaço europeu, cursos de formação profissional, pós-graduações e mestrados e apoiando à participação em ocupações temporárias ou atividades em regime de voluntariado facilitadoras de inserção no mercado de trabalho.







ÁREA

A ÁREA SOCIAL DA FUNDAÇÃO BISSAYA BARRETO DESENVOLVE AÇÃO SOBRE DIFERENTES DOMÍNIOS DE PROTEÇÃO À CRIANÇA, À MULHER, À FAMÍLIA E AO IDOSO, E GRUPOS MAIS VULNERÁVEIS. NUMA INQUIETA ATITUDE DE PROCURA DE NOVAS SOLUÇÕES, CAPAZES DE DAREM RESPOSTA OPORTUNA ÀS EMERGENTES PROBLEMÁTICAS SOCIAIS, DESENVOLVE PROJETOS PRÓPRIOS E EM PARCERIA COM VISTA A DEVOLVER IGUALDADE DE OPORTUNIDADES E QUALIDADE DE VIDA A GRUPOS VÍTIMAS DE MAIOR FRAGILIDADE/ INJUSTIÇA SOCIAL.

SO CI AL

programa ãDesistas

consórcio

Ageing@Coimbra



// PROGRAMA ÑDESISTAS. Criação de Bolsa de Apoio Social para alunos do ensino superior.



No âmbito da sua missão e comprometimento social, nomeadamente nos domínios da Educação e Formação Profissional, a Fundação criou, em julho de 2013, o Programa ÑDESISTAS através do qual instituiu a atribuição de uma Bolsa de Apoio Social destinada a estudantes de nacionalidade portuguesa, matriculados e a frequentar estabelecimentos de

ensino superior na cidade de Coimbra, com aproveitamento escolar e que – sem possibilidade de recurso a outros apoios sociais, públicos ou privados – se encontram em risco de desistir da sua formação académica, comprovadamente por razões de carência económica. Nos termos do Regulamento do concurso foram apenas elegíveis os alunos inscritos e a frequentar cursos conferentes de grau académico correspondente ao 1º ciclo de estudos superiores, a quem não foi atribuído qualquer outro tipo de benefício e/ou apoio económico. Esta iniciativa tem por base o reconhecimento de que o nível de Educação é condição estratégica, fundamental, para a criação de vantagens competitivas, e o mais poderoso fator de progresso das sociedades e dos países, contribuindo desde logo, para a minimização das assimetrias sociais, para o desenvolvimento pessoal e familiar e, conseqüentemente, para a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos (in Regulamento).

Para o ano letivo de 2013-2014, a Fundação alocou ao programa "não desistas" um montante global de cerca de 50 mil euros, destinando o valor unitário de 3.000€/ano à bolsa

social. Lançado o concurso público (1 de julho a 15 agosto), a que se candidataram 50 estudantes foram, a 17 de outubro, assinados os contratos com os 16 bolseiros selecionados.

O júri de avaliação foi constituído por Patrícia Viegas Nascimento (presidente do Conselho de Administração da Fundação Bissaya Barreto); Jorge Figueiredo Dias (professor catedrático de Direito da Universidade de Coimbra/ Instituto Superior Bissaya Barreto); José Santos Cabral, juiz conselheiro do Supremo Tribunal de Justiça; Teresa Mendes (presidente da Direção do Instituto Pedro Nunes) e a Isolina Mesquita (vice-presidente da empresa farmacêutica Bluepharma).

//ADESÃO AO CONSÓRCIO Ageing@Coimbra

A Fundação subscreveu a 8 de março, os objetivos e princípios do consórcio Ageing@Coimbra, aderindo ao protocolo de entendimento interinstitucional, que sustenta este projeto por uma Região Europeia de Referência para



o Envelhecimento Activo e Saudável, capaz de identificar, implementar e replicar projectos e programas de boas práticas inovadoras neste domínio. As boas práticas identificadas em regiões de referência poderão ser replicadas noutras regiões da Europa, abrindo espaço para a inovação social e para o reforço da competitividade da indústria europeia de inovação no domínio da geriatria e do apoio ao idoso. Neste âmbito, a Fundação integrou o Grupo de Acção A3 de Prevenção e Diagnóstico Precoce da fragilidade e declínio funcional, físico e cognitivo, na pessoa idosa, participando na discussão temática dos seguintes objetivos específicos definidos para este Grupo de Trabalho:

- Gestão do declínio funcional e da fragilidade através de acções focadas na cultura do corpo (fitness), estado de nutrição, função cognitiva, condições e doenças crónicas e no bem-estar social e psicológico da pessoa idosa;
- Aumentar a participação e independência das pessoas idosas e dos seus cuidadores, envolvendo-os e motivando-os para actividades conducentes a um estilo de vida saudável;
- Promover a detecção precoce de estadios iniciais de pré-fragilidade em pessoas idosas e

- pacientes de elevado risco de fragilidade;
- Criação de canais integrados de tratamento na gestão da fragilidade. Desenvolver uma abordagem integrada e sistemática na implementação de estratégias para prevenir a fragilidade secundária ou terciária e reduzir, por este modo, a deterioração física, funcional e cognitiva;
- Contribuir para a investigação e desenvolvimento de metodologias focadas na fragilidade e no envelhecimento saudável e activo, contribuindo assim para a geração de conhecimento sobre os mecanismos do envelhecimento e a progressão da fragilidade;

- Contribuir para a gestão e sustentabilidade dos sistemas de apoio social e de saúde, reduzindo gastos com pessoal e custos com gestão de sistemas de apoio ao idoso;
- Promover a cooperação, incluindo colaboração internacional interdisciplinar, entre grupos de investigação universitários e empresas dedicadas ao envelhecimento, de modo a fomentar a investigação de translação.

No quadro do Congresso Regional sobre Envelhecimento Ativo e Saudável (auditório da Reitoria da Universidade de Coimbra, 8 e 9 março) promovido por este consórcio, Cristina Cunha, psicóloga da Fundação, apresentou ao Simpósio “Serviços integrados e monitorização remota de saúde”, a comunicação “Envelhecimento(S) – Agindo projetos”.

bolsa de apoio social ãDesistas



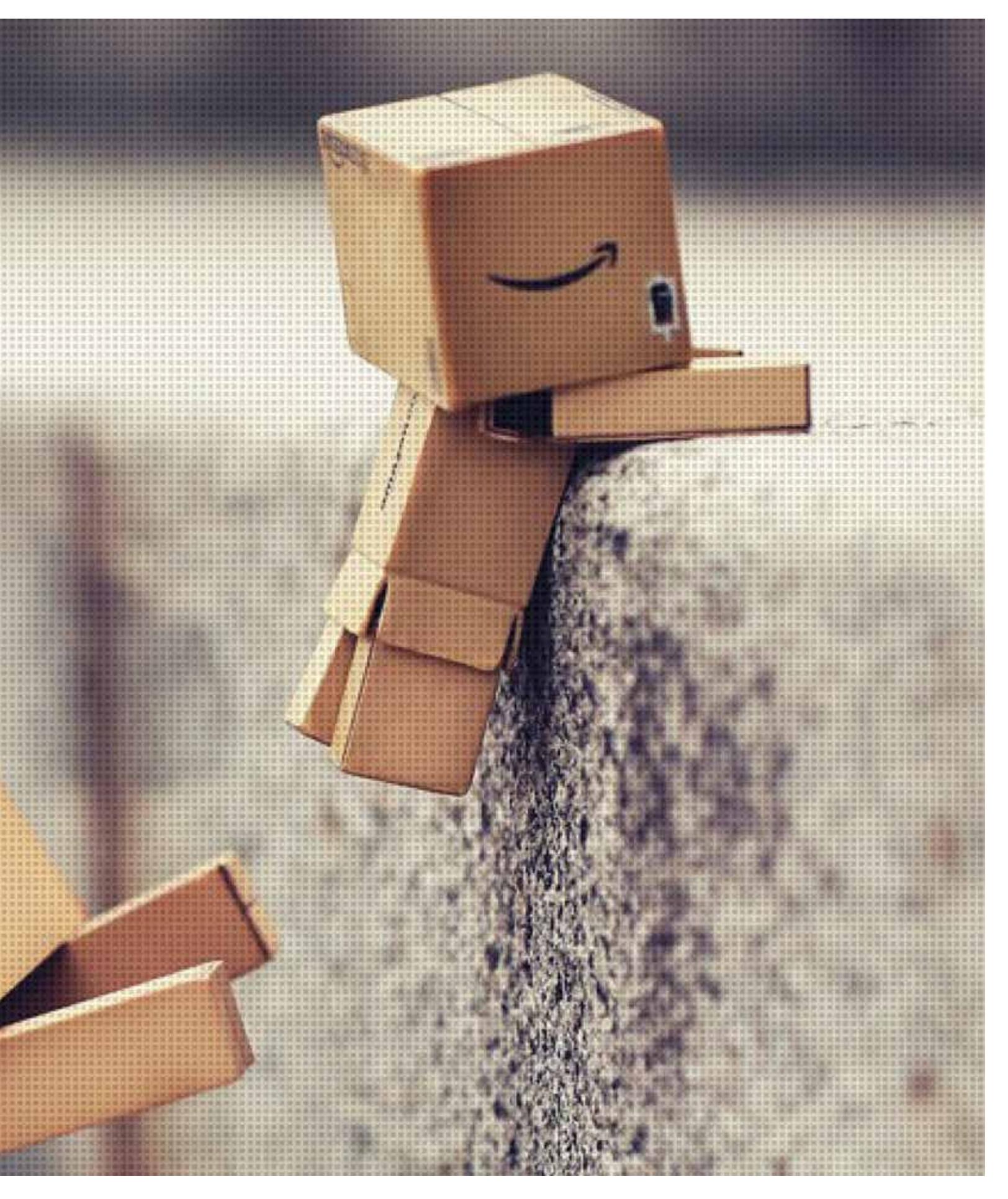
**não faças as malas,
acaba o curso!**



FA MÍ LIA

casa do pai
violência doméstica
idoso
colónia de férias





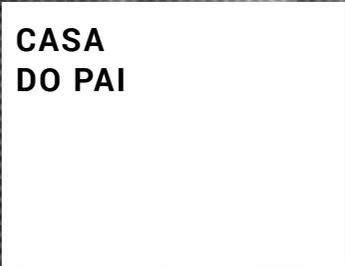
A CASA DO PAI DEU PROSSECUÇÃO À MISSÃO DE ACOLHER, TEMPORARIAMENTE, CRIANÇAS COM MAIS DE 6 DE IDADE E COM O LIMITE MÁXIMO DE FREQUÊNCIA ESCOLAR CORRESPONDENTE À OFERTA EDUCATIVA DA FUNDAÇÃO BISSAYA BARRETO, EM SITUAÇÃO DE RISCO/PERIGO, POR CARÊNCIA SOCIO-AFETIVA GRAVE, ABANDONO, MAUS TRATOS E/OU NEGLIGÊNCIA, ENCAMINHADAS PELAS COMISSÕES DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS EM PERIGO E PELOS TRIBUNAIS.



BB

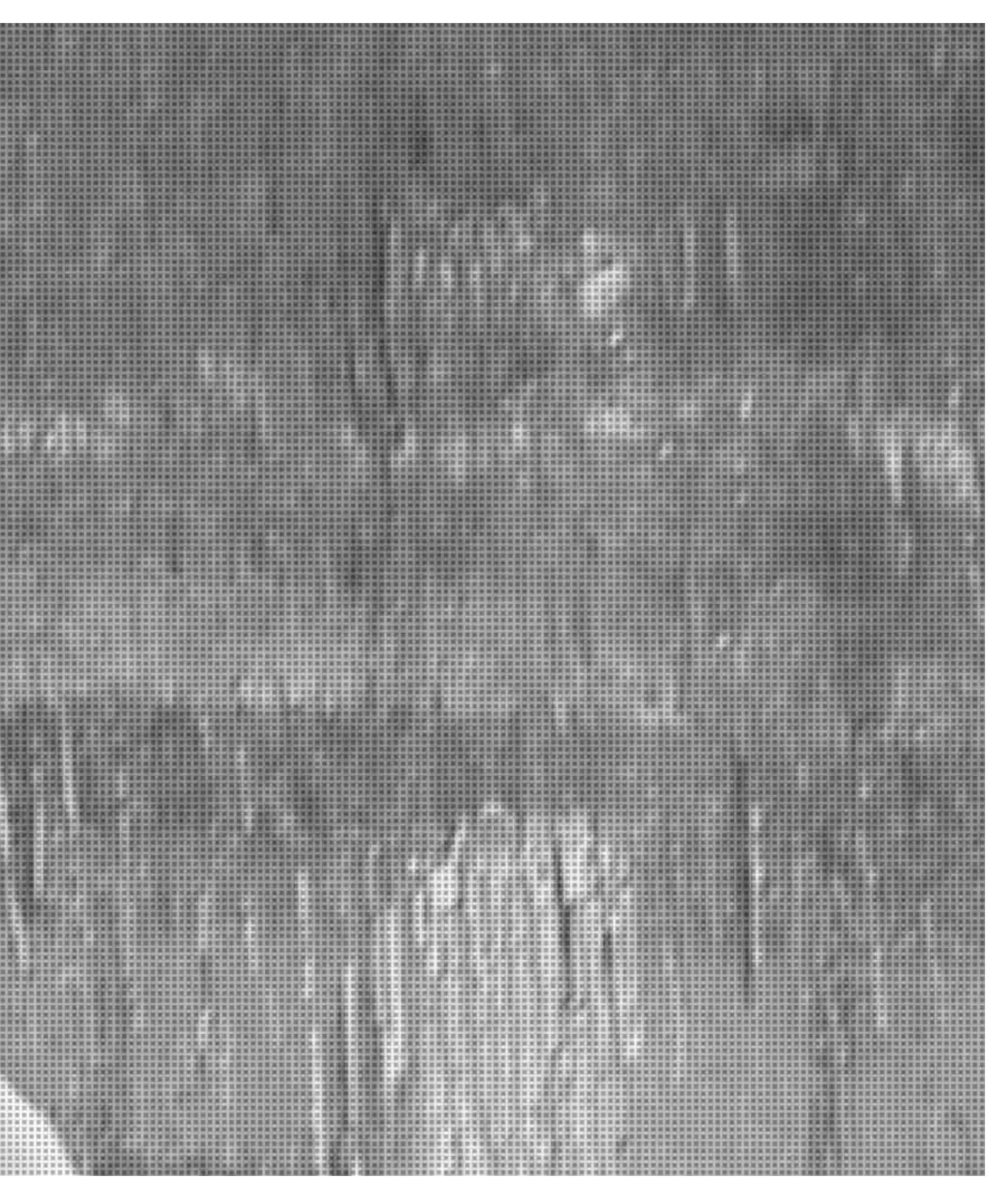


CP



**CASA
DO PAI**





Em contexto institucional, proteger, reparar, cuidar e educar crianças, com passados marcados por vazios afetivos, maus-tratos e abuso, assumem-se em cada novo ano como tarefas de renovada exigência, responsabilidade e entrega profissional, porquanto a prestação de cuidados de qualidade passa não só por oferecer adequadas condições de acolhimento, como pelo estabelecimento de relações equilibradas e individualizadas com cada criança, diariamente acompanhadas. Na defesa dos seus direitos e superiores interesses, a



Casa do Pai associou a esta prestação de cuidados de proteção, educação e bem-estar bio-psicosocial, acompanhamento na preparação do seu projeto de vida futuro, procurando transformar o acolhimento institucional numa oportunidade de reparação e de construção pessoais.

Em 2013 foram admitidas cinco novas crianças, por negligência grave e abandono, e desinstitucionalizadas seis, das quais uma foi encaminhada para a adoção, a outra foi aplicada a medida de Confiança a Pessoa Idónea, duas foram encaminhadas para acolhimento em Lar de Infância e Juventude e duas integradas em Lar Especializado.

A Casa do Pai manteve lotada a sua capacidade de acolhimento, definida para 12 crianças. Os motivos de institucionalização registaram sobretudo situações de negligência, violência familiar, alcoolismo ou toxicod dependência dos pais, maus-tratos e abandono.

//AO SERVIÇO DA FORMAÇÃO INICIAL

[Acolhimento de Estágios]

Colaborando com instituições de ensino superior, e no âmbito do protocolo com a Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra, a Casa do Pai acolheu e acompanhou a realização de dois estágios curriculares em Psicologia Clínica: um de Orientação Sistémica e outro de orientação Dinâmica (sala Psicoterapias).

// OUTRAS ATIVIDADES

A Casa do Pai celebrou um protocolo com a Associação de Solidariedade Social “Terra dos Sonhos” no ensejo de proporcionar a concretização de sonhos de quatro das suas crianças.



Ao longo do ano foi fomentada a participação das crianças em iniciativas promotoras de enriquecimento pessoal, salutar convivência social e participação solidária, providenciando-se sempre que possível a vivência de atividades lúdicas, culturais e desportivas fora do estabelecimento: idas ao Aquaparque (Pombal), à praia, ao teatro e cinema, ao Exploratório Ciência Viva (Coimbra), à Lousã (subida ao Talasnal), ao circo, à feira popular, entre outras. As crianças usufruíram igualmente de um período de lazer na Colónia de Férias da Torreira, integrando os turnos de Juvenis (Páscoa e Fim de Ano) e Infantis (Agosto).



// COMUNICAÇÕES EM ENCONTROS E SIMILARES

[Congresso]

Congresso Médico-Científico IN4MED II
16 fevereiro | Faculdade de Medicina
da Universidade de Coimbra

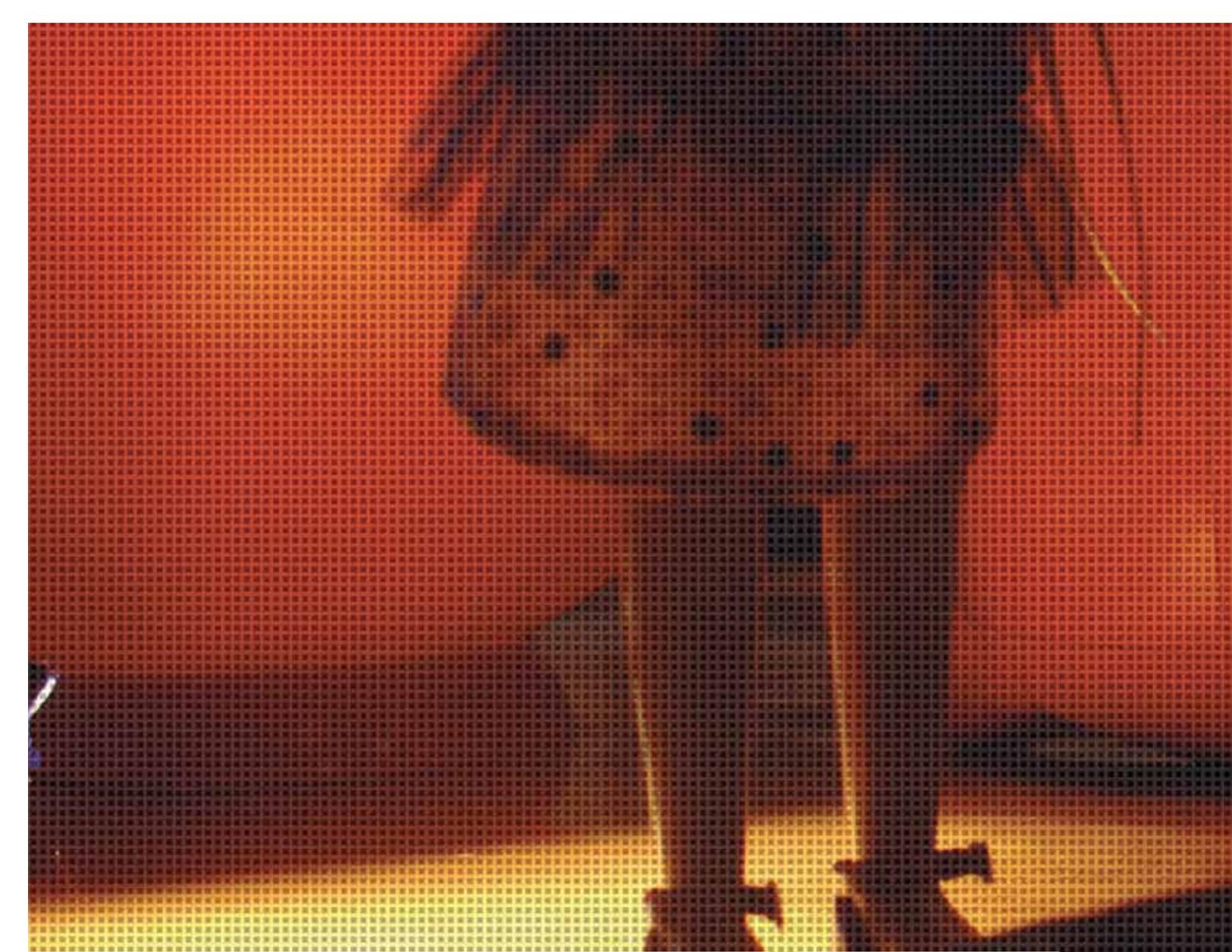
Ana Azeiteiro, técnica da Casa do Pai, apresentou a comunicação “Promoção e Protecção de Crianças e Adolescentes”.

[Congresso]

Realidades (In)visíveis: um olhar sobre a violência doméstica como uma violação dos direitos da criança / organ. Associação Amato Lusitano
11 dezembro | Auditório do Instituto Português do Desporto e da Juventude, Castelo Branco.

Ana Azeiteiro, técnica da Casa do Pai, apresentou a comunicação “O impacto da violência em crianças e adolescentes”.





A ÁREA SOCIAL DA FUNDAÇÃO TRABALHA HÁ LARGOS ANOS SOBRE AS PROBLEMÁTICAS DA VIOLÊNCIA DESENVOLVENDO INDIVIDUALMENTE OU EM REDE (COM ESTRUTURAS NACIONAIS, REGIONAIS E LOCAIS QUE ATUAM DIRETA OU INDIRETAMENTE NA ÁREA DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA), PROJETOS E AÇÕES DE COMBATE À VIOLÊNCIA, E EM PARTICULAR À QUE É EXERCIDA CONTRA CRIANÇAS E MULHERES, DE FORMA DIRETA OU INDIRETA, DANDO A CONHECER ESTRATÉGIAS E PROGRAMAS DE INTERVENÇÃO NO SENTIDO DE PROMOVER UMA MAIOR CONSCIÊNCIA CÍVICA E PROFISSIONAL OU DENUNCIANDO A INVISIBILIDADE DESTE FENÓMENO.

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA





// PARTICIPAÇÃO EM ENCONTROS E SIMILARES

[Seminário]

Unisexo – Uma reflexão sobre a violência sexual e a violência na intimidade no ensino superior / organiz. APAV (Associação de Apoio à Vítima de Coimbra)

27 junho | Mosteiro de Santa Clara-a-Velha (Coimbra)

Fátima Mota, assessora para a Área Social, moderou o Painel “Violência Sexual / Intervenção”.

// GRUPO VIOLÊNCIA, INFORMAÇÃO, INVESTIGAÇÃO, INTERVENÇÃO

Sendo a promoção da qualidade de vida das populações um desígnio fundamental da atividade da Fundação Bissaya Barreto, permeia a maior importância para a instituição a sua participação no Grupo Violência, Informação, Investigação, Intervenção (Grupo V!!!) no qual partilha, desde a primeira hora, saber e experiência adquiridos por via dos múltiplos projetos em que, nesta área, interveio ao longo dos anos. Uma cooperação tão mais pertinen-

te quanto o facto da violência, no seio da família, persistir uma realidade presente em muitos dos casos acompanhados, pela Fundação, na Casa do Pai (Lar de Acolhimento para Crianças vítimas de violência, negligência, abandono ou maus-tratos).

A 15 de maio foi assinado um aditamento ao Acordo de constituição do Grupo Violência Informação, Investigação, Intervenção, o qual, mercê das recentes fusões hospitalares no Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra passou a integrar o, também então criado, Centro de Prevenção e Tratamento do Trauma Psicogénico do CHUC.

Neste alargado contexto e rede parceiros, o Grupo Violência, Informação, Investigação, Intervenção empenhou-se no desenvolvimento de ações e projectos importantes, de que se destacam:

[Encontro]

V Encontro do Grupo V!!! “Pensar a Violência” / organiz. Grupo V!!!

30 e 31 maio | Auditório Bissaya Barreto (Coimbra)

Fátima Mota, assessora para Área Social e representante da Fundação no Grupo V!!!, moderou a Mesa “Coimbra sem Violência – “A Cidade é um chão de palavras pisadas”, em que foram oradores António Olaio, Bruno Gon-

çalves, Carlos Antunes e Cristina Janicas.

[Workshop]

Construindo a cooperação Ibero-Brasileira para o enfrentamento da Violência / organiz. Unidade de violência familiar, Serviço de Psiquiatria CHUC; Dep. Enfermagem em Saúde Coletiva, Escola de Enfermagem e Curso de Obstetrícia da Escola de Artes Ciências e Humanidades da Univ. S. Paulo; Grupo V!!!

16 outubro | Pavilhão 4, Polo Sobral Cid, Centro Hospitalar da Universidade de Coimbra

[Encontro]

Académica OAF: Violência familiar não é o nosso jogo / organiz. Grupo V!!!, Associação Académica de Coimbra – OAF; Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física da Universidade de Coimbra; Unidade de Violência Familiar – CRI do Serviço de Psiquiatria do CHUC

23 novembro | Coimbra

[Campanha]

“CHUC Contra a Violência” / “Coimbra sem Violência”

25 novembro | Centro Hospitalar da Universidade de Coimbra



Iniciado em 2012, o projeto “Coimbra sem Violência” emergiu de precedente trabalho de intervenção em rede, desenvolvido na região de Coimbra, pelos parceiros do Grupo e instituições com as quais tem vindo a reforçar laços de cooperação. Em 2013 foi lançada a Campanha “CHUC Contra a Violência”, dirigida ao público em geral e aos profissionais de saúde da região. Esta campanha de sensibilização/formação incidu sobre as temáticas: Assédio Moral/Sexual (em parceria contra outros sectores do CHUC); Abuso Sexual (em parceria com o Serviço de Pedopsiquiatria e a Rede Violência e a Escola), Tráfico de Seres Humanos e a Guerra / Violência na Comunidade; Violência familiar/Entre parceiros íntimos (em parceria com a Unidade de Violência Familiar do Serviço de Psiquiatria dos CHUC/Centro de Prevenção e Tratamento do Trauma Psicogénico).

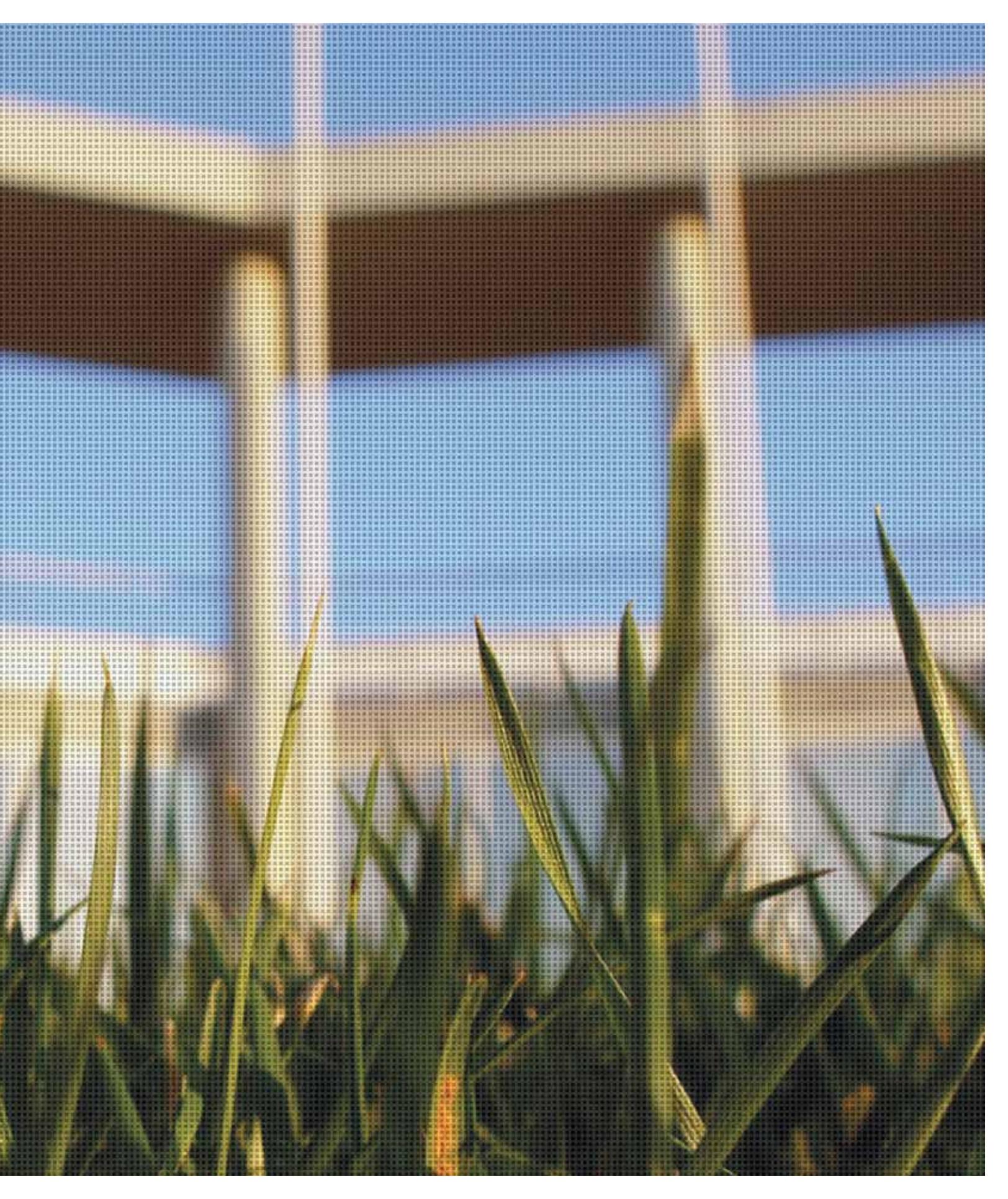


O CORPO FATIGA-SE, MAS O
ESPÍRITO SOBREVIVE E DÁ-NOS A
ALEGRIA DE VIVER.



**CENTRO
GERIÁTRICO
LUÍS VIEGAS
NASCIMENTO**





// CENTRO GERIÁTRICO LUÍS VIEGAS NASCIMENTO

Combatendo a desvinculação e isolamento social tantas vezes associado ao processo de envelhecimento, o Centro Geriátrico Luís Viegas Nascimento alinha a sua intervenção sobre os conceitos-chave de um envelhecimento activo e de um modelo psicológico de envelhecimento bem-sucedido alicerçados na valorização e qualificação da relação de cuidados. Para tanto, operacionaliza modelos de intervenção conducentes a uma narrativa institucional diferenciada, em permanente reactualização e co-construção, em que o sujeito da intervenção seja, ele próprio, co-autor de um projecto colectivamente assumido.

Compreender e atender às necessidades e vulnerabilidades de cada idoso decorrentes da diminuição da sua capacidade de adaptação a novos contextos, da perda de referência e "utilidade" social, ou da desintegração do seu núcleo familiar e de amizades, mantiveram-se objetivos matriciais da definição dos planos de intervenção e práticas de cuidados multidisci-



plinares prestados pelo Centro Geriátrico. Em 2013, o estabelecimento manteve lotada a sua capacidade de acolhimento de 77 residentes.

// INTERVENÇÃO MULTIDISCIPLINAR

Promoção de bem-estar bio-psicosocial

O trabalho desta equipa permaneceu fundamental na avaliação do processo clínico dos residentes, discutido e monitorizado diariamente nas suas vertentes, médica, de enfermagem, farmacológica, social, psicológica, nutricional e fitoterapêutica, registado para cada residente num Plano Individual de Intervenção Multidisciplinar. A formação periódica prestada a cuidadores e as sessões de esclarecimento e sensibilização dirigidas às famílias sobre cuidados nutricionais no estado de saúde do idoso ou sobre tratamento e acompanhamento da demência, prosseguiram prioridades no trabalho desta equipa sempre orientada para a procura das estratégias de intervenção mais adequadas a cada caso. Concorrendo para este objetivo, as sessões de apoio e acompanhamento psicológico individual a residentes, durante o primeiro mês pós-admissão, revelaram-se de imprescindível valor para aferição do seu nível cognitivo, história de vida, estado de ânimo, áreas de interesse e relações interpessoais.

Dinâmicas de Reabilitação / Estratégias de Intervenção

O Centro Geriátrico procura operacionalizar a heterogeneidade do envelhecimento, identificando potencialidades e necessidades de diferentes subgrupos:

Grupo A - Idosos com mobilidade e sem deterioração cognitiva;

Grupo B - Idosos com mobilidade reduzida e sem deterioração cognitiva;

Grupo C - Idosos com mobilidade e com deterioração cognitiva;

Grupo D - Idosos com mobilidade comprometida e com deterioração cognitiva.

Numa atitude inquieta de diagnóstico de necessidades, de busca de respostas de estimulação das demências, o Centro ensaia estratégias de intervenção para um (re)estabelecimento de comunicação bem sucedida do/com o idoso, por estimulação cognitiva individual e em grupo: Oficinas da Memória; Oficinas da Reminiscência; Oficinas da Esperança; "Memória dos Sons e Melodias", Terapia Assistida com Animais; Sessões bissemanais de Musicoterapia; Ginástica Cognitiva Matinal, Programa de rádio.

Na defesa de projetos intergeracionais, abre espaço ao diálogo e ao encontro de tempos: "No meu tempo era assim" e promovem-se



atividades no verão desenvolvidas por alunos do Colégio Bissaya Barreto e idosos do Centro Geriátrico, tornando possível a existência de um Coro misto constituído por idosos desta residência e crianças do referido Colégio.

Ancorado nos conceitos de envelhecimento ativo e de envelhecimento bem sucedido, particularmente a “optimização selectiva com compensações”, alicerçado na valorização e qualificação da relação de cuidados, o Centro busca modelos de intervenção participativa em que o sujeito da intervenção seja ele próprio co-autor do seu projeto.



A emissão do programa de rádio foi exemplo paradigmático de sucesso, com a gravação, locução, recolha de pedidos de música, montagem do programa, inteiramente desenvolvidos pelos residentes, que colocaram quinzenalmente no ar, uma emissão do programa.

De entre as dinâmicas de reabilitação física, as sessões de ginástica adaptada e exercícios de psicomotricidade resultaram fundamentais para promoção de relaxamento, treino e estimulação cognitiva, para prevenir e minimizar patologias, promover a reeducação motora e funcional e o desejável aumento da mobilidade

e autonomia dos residentes.

// DINÂMICAS SOCIOCULTURAIS

O estabelecimento de um programa diferenciado de animação ocupacional, adaptado aos distintos subgrupos funcionais, concretizou-se uma vez mais essencial para reforçar competências, promover a estimulação cognitiva, superar dificuldades, criar vínculos de proximidade e sociabilidade e contrariar tendências de isolamento ou inação. Passeios e visitas culturais, dentro e fora do concelho, idas à praia, sessões de ginástica e de canto coral, dia das compras, as tardes de cinema, festas temáticas, manutenção de ateliers, clubes e oficinas (de expressão dramática, da escrita), tertúlias e atuações do Coro, continuaram a registar muito positiva adesão.

//AO SERVIÇO DA FORMAÇÃO INICIAL E DA INVESTIGAÇÃO APLICADA

Valorizando a sua intervenção e visão dinâmica do envelhecimento - encarado como um processo contínuo, ao longo da vida, em que permanentemente se atualizam potencialidades e se adaptam constrangimentos pessoais, sociais e situacionais - a colaboração do Centro Geriátrico voltou a ser solicitada como enti-

dade de acolhimento e supervisão de estágios curriculares e profissionais:

- . Orientação de Estágio Curricular de Psicogerontologia, licenciatura em Psicologia, da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação.
- . Orientação e Supervisão de Estágio Profissional de Psicologia.
- . Orientação de um Passaporte Emprego de um Gerontólogo .

// COMUNICAÇÕES EM ENCONTROS

[Congresso]

Congresso Regional Sobre o Envelhecimento Activo e Saudável / Plataforma Ageing@Coimbra

8 março | Auditório da Reitoria da Universidade de Coimbra

Cristina Cunha, psicóloga da Fundação Bissaya Barreto, apresentou a comunicação “Envelhecimento (S): Agindo Projetos”.





PARA SE SER FELIZ NÃO BASTA RECEBER MAIS OU MENOS, É INDISPENSÁVEL TAMBÉM DAR, E DAR AJUDANDO, COOPERANDO, CONTRIBUINDO PARA O DESAPARECIMENTO DAS CAUSAS DE DESARMONIA, DE Desequilíbrio ou de INJUSTIÇA, QUE DEPENDAM DA NOSSA ACÇÃO

BISSAYA BARRETO

O Serviço Domiciliário de Coimbra tem como missão prestar serviços de apoio à população idosa ou de qualquer cidadão dependente ou semi-dependente da freguesia de Santa Clara (Coimbra), assegurando-lhe condições de vida dignas e cuidados essenciais que permitam, no respeito pela sua privacidade e individualidade, evitar ou retardar, o mais possível, a sua institucionalização. Assumindo-se como um suporte fundamental de apoio às Famílias – ora diminuídas de disponibilidade para prestarem elas mesmas esses cuidados de proximidade, de assistência e cuidados básicos, ora necessitadas do auxílio complementar de profissionais com formação adequada para o efeito – o atendimento personalizado do serviço domiciliário resulta também, para grande parte dos utentes, num apoio psicossocial essencial para o seu equilíbrio emocional e bem-estar. Durante 2013 foram apoiados 85 utentes, necessitados de acompanhamento e cuidados ao nível de higiene pessoal e habitacional, tratamento de roupas, refeição e outros serviços, a saber: acompanhamento ao exterior, pagamento de serviços, administração de medicação, acompanhamento a consultas e exames complementares de diagnóstico, pedidos de

domicílios médicos e de enfermagem.

Procurando contrariar os efeitos da solidão e do isolamento, o Serviço Domiciliário de Coimbra estimulou, sempre que possível, a participação dos utentes em atividades de lazer, organizadas pelas mais diversas instituições, assim incentivando o convívio e estabelecimento de novas relações interpessoais. Foi igualmente mantida a articulação com diferentes serviços de saúde, nomeadamente o Centro de Saúde de Santa Clara e Hospitais.

Atentos os efeitos da conjuntura económica e o reconhecimento das dificuldades financeiras por que passam as famílias portuguesas, a Fundação não procedeu, em 2013, à atualização da mensalidade cobrada aos utentes beneficiários deste Serviço.

The logo consists of the letters 'BB' in a stylized, green, serif font.The logo consists of the letters 'SDC' in a white, sans-serif font, centered on a teal square background.The logo consists of the text 'SERVIÇO DOMICILIÁRIO DE COIMBRA' in a bold, black, sans-serif font, centered on a white rectangular background.



(...) AS MAIS BELAS OBRAS DA NATUREZA IMPRESSIONAM MENOS INTENSAMENTE DO QUE A TERNURA DUM SIMPLES OLHAR DE UMA CRIANÇA FELIZ. HÁ EMOÇÕES QUE NÃO ESQUECEM MAIS!



**COLÓNIA
DE FÉRIAS
DA TORREIRA**





RIAS DA TORREIRA

// COLÓNIA DE FÉRIAS DA TORREIRA

A Colónia de Férias da Torreira, sita no distrito de Aveiro, voltou a incluir um plano muito diversificado de atividades lúdicas, pedagógicas, desportivas, de expressão plástica, de exploração e educação ambiental, no acolhimento de grupos socioeconómicos mais desfavorecidos que, em estadias de lazer, aqui encontraram uma alternativa ao seu quadro habitual de vida.

Num espírito de saudável convivência em grupo, a programação de atividades foi ao encontro dos interesses e potencialidades dos diferentes grupos etários/valências, privilegiando-se as atividades ao ar livre, promotoras de boas práticas de socialização, de experiências informais de aprendizagem cívica.

A atividade da Colónia compreendeu, em 2013, a realização de 18 turnos distribuídos pelas valências de Maternais (crianças dos 4 aos 6 anos), Infantis (crianças dos 6 aos 11 anos), Juvenis (jovens dos 12 aos 16 anos), Acolhimentos (utentes com deficiência grave) e Seniores, num total de 2335 utentes.

Turnos	Período	Utentes	Monitores
Juvenis	20 a 27 março	158	20
Acolhimentos	3 a 10 abril	45	47
Acolhimentos	16 a 23 abril	43	43
Seniores	30 abril a 7 maio	37	5
Seniores	13 a 20 maio	69	9
Maternais	24 a 31 maio	108	18
Maternais	4 a 11 junho	98	17
Maternais	17 a 24 junho	136	24
Infantis	2 a 9 julho	257	40
Infantis	2 a 9 agosto	290	54
Infantis	16 a 23 agosto	311	54
Infantis	30 a 6 setembro	317	54
Seniores	17 a 24 setembro	90	12
Seniores	1 a 9 outubro	73	9
Acolhimento	15 a 22 outubro	42	44
Acolhimento	29 out. a 5 nov.	49	49
Juvenis	16 a 20 dezembro	107	19
Juvenis	27 a 31 dezembro	125	20



// TAXA DE OCUPAÇÃO

Aveiro, Braga, Bragança, Coimbra, Évora, Guarda, Leiria, Vila Real e Viseu foram os distritos de proveniência dos grupos acolhidos. Considerada a capacidade de instalação da Colónia, a execução do plano de turnos correspondeu a uma taxa de ocupação efetiva de 92,57 %.

Valências	N.º turnos	Vagas atribuídas	Ocupação efetiva	%
Maternais	3	432	342	79,16
Infantis	4	1248	1175	94,12
Juvenis	3	448	390	87,04
Acolhimentos	4	192	179	93,21
Seniores	4	224	269	120,08
TOTAL	18	2544	2355	92,57

